

# plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ANO VIII - Fev, Mar e Abr 2015 - 39ª edição

**MONÓLITOS DE QUIXADÁ**

**MISTÉRIO E BELEZA**





## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

De portas abertas para o povo cearense.

O Legislativo Cearense não é chamado de Casa do Povo por acaso. No debate saudável de ideias entre seus representantes legítimos, prevalece sempre o interesse maior da sociedade. Da discussão dos problemas e desafios nascem o entendimento e os avanços. Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

## COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807  
Bairro: Dionísio Torres  
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

**TELEFONE**  
**(85) 3277.2500**

**(85) 3277.2727**

**DISQUE ASSEMBLEIA**  
**0800 280 2887**

**FAX**  
**(85) 3277.2753**

**EMAIL**  
**epovo@al.ce.gov.br**

**revistaplenario@al.ce.gov.br**

**SITE**  
**http://www.al.ce.gov.br**

## Belezas naturais e preocupação com o uso racional da água

A primeira edição da Plenário em 2015 traz uma entrevista com o presidente Zezinho Albuquerque (Pros), em que ele faz um balanço da sua última gestão, sua recondução ao comando da Casa e as principais metas da Assembleia para os próximos dois anos. Aproveita também para mostrar a nova composição da Mesa Diretora e o novo quadro das 18 comissões técnicas, que terão a tarefa de discutir e propor soluções para os mais variados temas de interesse dos cearenses.

Mostramos que a Assembleia continua atenta com as principais preocupações que afetam nossa sociedade como um todo. O bom exemplo é o engajamento do Legislativo pela mobilização de um uso mais consciente da água, evitando o desperdício em suas dependências, como também a divulgação e o debate de mecanismos para driblar o fantasma do racionamento.

Abrimos espaço também para mostrar mais um pedaço das belezas naturais de nossa terra. Dessa vez, aportamos em pleno sertão central e nos encantamos com os monumentais e misteriosos mo-

nólitos de Quixadá. A preocupação com a preservação do meio ambiente passa pela matéria sobre o destino final do lixo e a adequação das prefeituras para cumprir o prazo de extinguir os lixões.

Dando sequência à divulgação de entidades que se dedicam ao trabalho de apoio social, mostramos a Casa Vida, que atua junto a pacientes com diagnóstico de câncer. Também abrimos espaço para os 10 anos da Consultoria Parlamentar e a importância de suas atividades no dia a dia dos deputados.

Merece destaque também um passeio pela história, tanto do Ceará quanto do Brasil. A primeira parada é no Centro de Fortaleza onde mostramos um pouco da trajetória do prédio da Emcetur. Criada para abrigar presos de todo o Estado, hoje são as cores do nosso artesanato que se misturam entre seus corredores. Finalizamos para relembrar os trinta anos da redemocratização do País, que teve início com o movimento das Diretas Já. Essas e outras matérias são o que o leitor vai poder conferir na primeira edição deste ano da Plenário. **Boa Leitura.**

**Adriano Muniz,**  
coordenador de comunicação





## Casa do Cidadão. Identificando você com a cidadania.

A Casa do Cidadão foi criada como uma opção a mais para o cearense tirar o RG e o CPF na Assembleia, com todo o conforto, comodidade e rapidez. É a Casa do Povo contribuindo para que você exerça a sua cidadania. Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará



### EXPEDIENTE

**REVISTA PLENÁRIO**  
Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 39ª edição  
Fev, Mar e Abr 2015  
**MESA DIRETORA**  
**PRESIDENTE**  
Zezinho Albuquerque  
**1º VICE-PRESIDENTE**  
Tin Gomes  
**2º VICE-PRESIDENTE**  
Daniel Oliveira  
**1º SECRETÁRIO**  
Sérgio Aguiar  
**2º SECRETÁRIO**  
Manoel Duca  
**3º SECRETÁRIO**  
João Jaime  
**4º SECRETÁRIO**  
Joaquim Noronha  
**COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
Adriano Muniz  
**EDITOR EXECUTIVO**  
Abílio Gurgel  
**REPORTAGEM**  
Abílio Gurgel  
Ana Lúcia Machado  
Camillo Veras  
Dídio Lopez  
Jackelyne Sampaio  
Narla Lopes  
**REVISÃO**  
Carmem Ciene  
**AUXILIAR DE REVISÃO**  
Camilo Veras  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
Alessandro Muratore e Alice Penaforte  
**DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS**  
Vladimir Moreira  
**FOTOGRAFIA**  
Dário Gabriel, José Leomar, Júnior Pio, Marcos Moura, Máximo Moura, Paulo Rocha, Bia Medeiros e stockphotos  
**FOTO CAPA**  
Júnior Pio  
**IMPRESSÃO**  
Pouchain Ramos  
Tiragem: 6 mil exemplares



# plenário

## 44

- 6 **Entrevista com o presidente** | Parlamento cearense
- 10 **Nova Mesa Diretora** | Principais metas
- 14 **Comissões Técnicas** | Biênio 2014/2015
- 20 **Uso consciente da água** | Não ao desperdício
- 24 **Monólitos de Quixadá** | Cenário surpreendente
- 30 **Consultoria Parlamentar** | Ajuda especializada
- 32 **Responsabilidade social** | Casa Vida
- 36 **O mês na história** | Abril
- 38 **Personalidade Cearense** | Jovita Feitosa
- 40 **A nossa História passa por aqui** | Emcetur
- 44 **Democracia** | Redemocratização
- 48 **Meio ambiente** | Política de resíduos sólidos
- 54 **Perfil** | Leonardo Colares de Borba



FOTO JUNIOR PIO



FOTO BIA MEDEIROS



FOTO DIVULGAÇÃO



# O CIDADÃO DEVE SE SENTIR REPRESENTADO

Reconduzido para mais dois anos à frente da presidência da Assembleia, Zezinho Albuquerque (Pros) fala sobre as muitas conquistas alcançadas e as principais metas que a Casa trabalhará no biênio 2015/2016. Entre os destaques, o presidente lembra a intensificação ainda maior entre o Legislativo e todos os segmentos da sociedade, tanto na Capital, quanto Interior

**PLENÁRIO:** Depois de 22 anos como deputado, o senhor chegou em 2013 à Presidência da Casa. O ótimo desempenho no cargo lhe rendeu não apenas um novo mandato como parlamentar, como também mais um período na Presidência da Assembleia. Qual o balanço que o senhor faz da sua última administração e quais as principais metas para os próximos anos?

**ZEZINHO:** Creio que conseguimos aproximar ainda mais a sociedade cearense da Casa, nesses últimos dois anos. Essa era uma das metas traçadas: discutir temas relevantes para a população, de forma ampla e transparente. Também fomos ao encontro das pessoas nos municípios do Interior, para saber quais eram seus anseios e opiniões sobre determinados assuntos que interferem direta ou indiretamente no dia a dia delas. Esse legado continua nessa nova legislatura. Em pouco espaço de tempo, já realizamos uma extensa discussão sobre as ações que estão sendo feitas para amenizar os efeitos da seca, com presença de autoridades locais e nacionais. Também demos abertura para a Reforma Política, outro assunto na pauta dos cearenses e brasileiros. Trouxemos aqui, no dia 6 de março, o relator da Comissão Especial da Reforma Política da Câmara dos Deputados, Marcelo Castro (PMDB-PI). Na ocasião, parlamentares se manifestaram sobre o assunto,

como os deputados federais José Airton Cirilo (PT), Odorico Monteiro (PT), Gorete Pereira (PR) e Danilo Forte (PMDB), bem como representantes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece) e representantes da sociedade civil que acompanham essa discussão. A Assembleia deu uma grande contribuição a esse debate.

**PLENÁRIO:** Sabemos que a seca e o consumo de drogas são assuntos que preocupam a população cearense. Neste sentido, a Assembleia Legislativa vai continuar investindo em campanhas e ações para resolver ou, pelo menos, minimizar esses problemas?

**ZEZINHO:** Sim. Sempre que for preciso, a Assembleia vai se articular, promovendo campanhas, até mesmo com outros poderes legislativos do Nordeste, para defender os interesses da região nordestina e, especialmente, do nosso Estado. Nos dois anos de nossa primeira gestão como presidente da Assembleia (2013/2014), promovemos as campanhas institucionais “Refinaria Já” e “Ceará sem Drogas”, tratando desses temas de grande importância para os cearenses. Tivemos grande participação da população, que se engajou e demonstrou consciência de que é importante participar dessas discussões.





# casa do cidadão



“  
A Unipace é mais uma prova de que as  
atividades da Assembleia Legislativa tem  
ido além de sua função básica. Estamos  
oferecendo para a sociedade cursos de  
qualidade para que os estudantes possam se  
qualificar e realizar seus objetivos  
”

**PLENÁRIO:** Várias regiões do País já convivem com os transtornos do racionamento de água, principalmente grandes centros como São Paulo. A Assembleia já está engajada para tentar buscar junto à população um uso mais racional da água?

**ZEZINHO:** É uma preocupação constante nossa. Internamente, já fazemos esse trabalho de conscientização dos gastos com água, luz e demais materiais utilizados no trabalho pelos servidores. Externamente, trabalhamos com campanhas esclarecedoras. Atualmente, a FM Assembleia está conduzindo uma campanha sistemática de uso consciente da água, por exemplo.

**PLENÁRIO:** Durante seu último mandato à frente da Presidência, um dos setores que mais se destacaram foi o da Comunicação. Quais as novidades específicas que o cearense vai poder usufruir nos próximos anos?

**ZEZINHO:** A transparência do parlamento tem sido uma das marcas da nossa gestão. E os veículos de comunicação da Casa também são responsáveis por isso. Ao longo desses dois anos que estivemos à frente da Assembleia, compramos novos equipamentos para a TV e para a Rádio Assembleia e melhoramos a estrutura de trabalho de quem faz o jornal, a revista e o site. Atualmente, está em andamento a construção do novo estúdio panorâmico da TV Assembleia, que vai ser o único de uma TV pública no País. Tudo para dar maior visibilidade aos trabalhos dos deputados e aproximar a população do Legislativo.

**PLENÁRIO:** A educação tem sido uma das principais bandeiras, tanto do Governo Federal quando Estadual. No caso da Assembleia, o que poderemos esperar de avanços nesse setor, sobretudo no que diz respeito à Universidade do Parlamento Cearense (Unipace) para os próximos dois anos?

**ZEZINHO:** A Unipace é mais um prova de que as atividades da Assembleia Legislativa têm ido além de sua função básica. Estamos oferecendo para a sociedade cursos de qualidade, para que os estudantes possam se qualificar e realizar seus objetivos. A Unipace tem dado uma grande contribuição ao Ceará. É importante destacar que o deputado estadual Professor Teodoro (PSD) tem um papel importante a desempenhar nessa área, pois assu-

miu a presidência da Unipace no dia 17 de março passado. Falar do Professor Teodoro é falar de educação. Ele, que já tem grande participação na educação do nosso Estado, reforçará o trabalho da Unipace, contribuindo para a capacitação dos nossos alunos.

**PLENÁRIO:** Outro projeto também ligado à educação foi retomado neste ano - o Projeto Alcance. Qual a participação da Assembleia Legislativa nesse processo?

**ZEZINHO:** Contribuir para a realização de sonhos de inúmeros jovens que pretendem entrar numa faculdade. É a forma que a Assembleia pode colaborar para preparar esses jovens que irão fazer a prova do Enem. O resultado esperado por nós é um melhor desempenho desses alunos. Por isso, disponibilizamos excelente estrutura, com auditório e professores de qualidade, todos os sábados. Também contamos com parceria de prefeituras e instituições privadas por meio da disponibilidade de salas no Interior nos dias das aulas. Os aulões também são transmitidos ao vivo pela TV Assembleia e podem ser vistos no site da Assembleia ([www.al.gov.ce.br](http://www.al.gov.ce.br)) quantas vezes os estudantes desejarem.

**PLENÁRIO:** O País vive, segundo alguns analistas, uma crise política. O senhor sempre defendeu um Legislativo forte, mas sempre mantendo um bom relacionamento com os outros poderes. Como será exercitada essa relação entre a Assembleia, o Executivo e o Judiciário?

**ZEZINHO:** De forma harmônica e independente, como deve ser. Dessa forma, podemos fortalecer esses três poderes, para que eles possam trabalhar em prol da população do nosso Estado. Para se ter uma ideia, já nesta nova legislatura, em menos de dois meses, nós recebemos várias visitas de secretários, atendendo a convites dos deputados. Os representantes do Poder Executivo esclareceram pontos necessários, dirimiram dúvidas e contribuíram efetivamente para uma das funções primordiais do Poder Legislativo, que é o ato de fiscalizar. Essas visitas têm ocorrido de forma transparente, com o acompanhamento da sociedade civil. Já vieram prestar contas nas comissões ou no Plenário da Casa os secretários de Infraestrutura, Fazenda, Planejamento, Cultura, Recursos Hídricos e o titular da Secretaria de Desenvolvimento Agrário.



# Assembleia elege Mesa Diretora para o biênio 2015-2016

Zeinho Albuquerque foi reconduzido à Presidência da Casa para mais dois anos. Dos sete cargos, a renovação da Mesa chegou através dos deputados Dannel Oliveria (PMDB) e Joaquim Noronha (PP), ocupando, respectivamente, a 2ª vice-presidência e 4ª secretaria

**E**m 1º de fevereiro, após a posse dos 46 deputados estaduais eleitos no último pleito, a Assembleia Legislativa do Ceará elegeu nova Mesa Diretora para o biênio 2015-2016, composta por parlamentares reeleitos e novatos. O deputado Zeinho Albuquerque (Pros) foi reconduzido ao cargo de presidente; Tin Gomes (PHS), 1º vice-presidente; Daniel Oliveira (PMDB), 2º vice-presidente; Sérgio Aguiar (Pros), 1º secretário; Manoel Duca (Pros), 2º secretário; João Jaime (DEM), 3º secretário; Joaquim Noronha (PP), 4º secretário; Ely Aguiar (PSDC), Aderlândia Noronha (SD) e Robério Monteiro (Pros), suplentes.

A composição da Mesa Diretora contempla três blocos partidários e o PMDB. Um dos blocos constituídos é formado por Pros, PT, PCdoB e PSD, contando com 18 deputados. Na sequência, o bloco PV, PSDC, PTN, PRP, PSC, PHS, PRB, SD e DEM reúne dez membros. PDT, PP, PSL e PEN estão na terceira colocação, com sete parlamentares, seguidos pela bancada do PMDB, com seis deputados.

A Assembleia Legislativa tem

sido um instrumento importante para a construção da identidade política do povo cearense, é o que ressalta o vice-presidente, deputado Tin Gomes. “A Casa é um espaço de manifestação das pluralidades, onde podemos mediar nossos conflitos e dar legalidade aos nossos acordos. É também um símbolo de respeito às diferenças e um espaço fundamental para a realização da democracia”, explicou ele, complementando que “o objetivo da diretoria é cumprir com respeito e dignidade o dever de lutar pelos anseios da população, buscando soluções democráticas e reais”.

Já o 1º secretário, deputado Sérgio Aguiar, reforçou que a Mesa Diretora objetiva manter a participação efetiva do Poder em negociações com entidades representativas de categorias e com o Executivo. “Estamos juntos com o Governo, prefeituras e toda a nossa população, sempre buscando dias mais promissores para todos os cearenses”, destacou. Ele falou ainda que está em comum apoio com o presidente Zeinho Albuquerque para manter as campanhas institucionais, entre elas a “Ceará sem Drogas”.



**Zeinho Albuquerque** (Pros), presidente

José Jácome Carneiro Albuquerque, mais conhecido como Zeinho Albuquerque, é empresário. Nasceu em Massapê, região norte do Ceará, no dia 19 de março de 1955. Como parlamentar, dedica-se aos setores de saúde, ação social e educação. Sua prioridade sempre foi o projeto de um Ceará com mais igualdade para o seu povo.

Nas eleições de 2014, foi reeleito deputado estadual, conquistando seu sétimo mandato na Assembleia Legislativa, colocando-se entre os três parlamentares mais votados. Por diversas vezes, Zeinho Albuquerque foi componente da Mesa Diretora, onde também já ocupou os cargos de 1º secretário, 2º vice-presidente, 3º secretário e 2º secretário. Exerceu a presidência da Assembleia Legislativa no biênio 2013/2014. Sob a sua liderança foram desenvolvidas duas importantes campanhas institucionais: “Refinaria Já” e “Ceará sem Drogas”.



**Tin Gomes** (PHS), 1º vice-presidente

Nascido em 28 de setembro de 1960, Tin Gomes é filho do ex-deputado estadual João Frederico Ferreira Gomes e de Elvira Carmo Gomes. Apesar de seu pai ter sido deputado estadual por 26 anos, Tin construiu sua popularidade em Fortaleza através do esporte, pois foi atleta de futebol de salão nos campeonatos da Indústria, dos Comerciantes e Cearense e passou a desenvolver um trabalho comunitário nos bairros.

Entre os maiores destaques do seu trabalho à frente do legislativo está a conclusão da revisão da Lei Orgânica Municipal (LOM), promulgada no final de 2006, demanda existente há mais de uma década e reforma do Plano Diretor de Fortaleza e do Regimento Interno.



**Dannel Oliveira** (PMDB), 2º vice-presidente

Dannel Oliveira é natural do município de Lavras da Mangabeira, região centro-sul do Ceará. Nasceu no dia 19 de novembro de 1982 e é filho de José Maria de Almeida Sousa e Edenilda Lopes de Oliveira Sousa. Atualmente preside a Juventude do PMDB (JPMDB) no Ceará e está em seu segundo mandato como deputado estadual.

Em seu primeiro mandato (2011-2014), o deputado presidiu o Comitê de Acompanhamento das Ações Relativas à Copa 2014 da AL (CapCopa), participou de diversas comissões técnicas e integrou a CPI da Telefonia Móvel. Sua atuação parlamentar é focada no trabalho de capacitação e encaminhamento de jovens ao mercado de trabalho, no combate às drogas com atenção especial ao crack, no incentivo às políticas públicas de valorização ao homem do campo, na valorização do esporte como forma de afastar crianças e jovens da criminalidade e no incentivo ao microempreendedor.



**Sérgio Aguiar** (Pros), 1º secretário

Sérgio de Araújo Lima Aguiar nasceu em 31 de janeiro de 1971. É neto de Murilo Aguiar, deputado constituinte de 1947, e filho de Francisco Aguiar, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Na Assembleia defende o estímulo ao empreendedorismo e representa os segmentos produtivos da economia, como turismo, comércio e serviços. Como presidente da Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Serviços da Casa, desenvolveu intenso trabalho na Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa e viabilizou a instalação do Espaço do Empreendedor. O deputado viabilizou, junto ao Ministério da Integração Nacional, a realização de um novo estudo sobre o semiárido. Trinta e quatro municípios cearenses estão fora dessa classificação. O acréscimo significa mais incentivos econômicos de programas do Governo e aumenta a competitividade para a atração de investimentos para essas cidades.





**Manoel Duca** (Pros),  
2º secretário

Manoel Duca da Silveira Neto (Duquinha) nasceu em Fortaleza, mas passou sua infância e adolescência em Acaraú. Seu avô paterno, José Filomeno Gomes, foi deputado estadual e participou da Constituição de 1947. Seu avô materno, do qual herdou o nome, Manoel Duca da Silveira, foi prefeito de Acaraú. Duquinha serviu ao exército e está na reserva como primeiro-tenente. Foi diretor da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola e do Banco de Crédito Imobiliário (BECRI) e prefeito de Acaraú de 1977 a 1983. O deputado participou também da Constituição Estadual de 1998.

Duca é presidente da Subcomissão da Cajucultura na Assembleia Legislativa do Ceará. Sua atuação no Parlamento é pautada pelos princípios da luta pela redução da maioria penal e contra o desarmamento. Ele também defende, por meio do projeto de lei, a proibição da venda de refrigerantes nas escolas públicas do Ceará.



**João Jaime** (DEM),  
3º secretário

Reeleito para o quarto mandato consecutivo, João Jaime Gomes Marinho de Andrade é empresário, pertence à tradicional família política da região do Vale do Acaraú, onde, desde a juventude, milita na política. Apaixonado pelo meio ambiente, João Jaime sempre se dedicou aos movimentos por sua preservação e destacou-se na luta pela criação da APA (Área de Proteção Ambiental) de Jericoacoara, pela emancipação do município de Jijoca de Jericoacoara, então distrito do município de Cruz.

Ao longo da sua atividade parlamentar, apresentou projetos de maior alcance, alguns transformados em lei, a exemplo da área de proteção de Guaramiranga, da Lagoa do Uruarú e Jijoca. Também foi o idealizador da criação do Parque Botânico do Ceará, outra área de proteção ambiental que Jaime conseguiu preservar. O deputado atuou também em defesa da ecologia e do turismo, este último, segundo ele, considerado uma das principais alternativas geradoras de emprego e renda.



**Joaquim Noronha** (PP),  
4º secretário

Joaquim Noronha Mota Filho é filho do ex-deputado estadual Joaquim Noronha Mota e de Raimunda Gomes Mateus. Empresário de sucesso, Joaquim seguiu a aptidão do pai para a política, trazendo consigo um espírito de renovação, com experiência e tradição. Com postura ética, construiu um vasto relacionamento político e nos mais diversos segmentos sociais, o que faz, mesmo ao início de seu mandato parlamentar, ser um deputado com perfil articulador e conciliador, dada sua capacidade de interlocução para com seus pares.

Tendo uma vida ligada à prática de esportes, é conhecedor dos benefícios que dignificam e capacitam a regeneração do cidadão, defendendo o esporte como uma das ferramentas de combate às drogas e instrumento de ressocialização. O deputado está atento ainda à luta pelo desenvolvimento turístico e cultural, tentando elevar a economia do Estado via ingresso do turismo interno, nacional e internacional, desde a nossa Capital até a valorização da cultura regional dos municípios interioranos.



**Ely Aguiar** (PSDC),  
suplente

Ely Aguiar é filho de Francisco Alves Pereira e Alice Pereira Aguiar. É radialista e jornalista profissional. Iniciou sua carreira na Rádio Educadora do Cariri, no Crato, cidade onde nasceu. Na capital cearense, foi contratado pela Rádio Verdes Mares, posteriormente pelo Jornal e Rádio O Povo AM, onde permaneceu por quatro anos. Em seguida, foi para a TV Cidade e lá comandou o Programa Aqui Agora, do SBT, também durante quatro anos. Ely Aguiar está na TV Diário há 12 anos, onde apresenta o programa "Os Malas e a Lei".

Ely está no seu segundo mandato parlamentar. Atualmente, é membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Defesa do Consumidor. O deputado é um forte crítico na área da segurança pública, simultaneamente, tem cobrado uma maior evolução nesse setor.



**Aderlânia Noronha** (SD),  
suplente

Aderlânia Noronha nasceu em Parambu, na região do Sertão dos Inhamuns, no Ceará. Filha de pais comerciantes, herdou o tino para os negócios, além do perfil empreendedor e determinado, que põe em prática ao lado do marido, o também empresário e deputado federal Genecias Noronha.

Desde cedo, Aderlânia Noronha esteve engajada e comprometida com a população de Parambu. Seu carisma, disposição para servir e sensibilidade em relação a problemas como a seca, as lutas em defesa das mulheres, dos idosos, do público infante juvenil, do combate à violência doméstica e infantil, da geração de emprego e renda, da educação e saúde de qualidade fizeram-na despontar, naturalmente, como uma forte liderança política. Ela defende também a prática esportiva como ferramenta educacional que trabalha valores humanos, éticos e morais.



**Robério Monteiro** (Pros),  
suplente

Robério Monteiro nasceu no município de Itarema, no Ceará. É filho do empresário José Maria Monteiro e da ex-vereadora Maria Djanira Ribeiro Monteiro. Seu pai, além de ter sido vereador pelo município de Acaraú e prefeito de Itarema, destacou-se na região no ramo da pesca, agropecuária e indústria. Herdou dos pais o amor pela pesca, agronegócio e política.

Idealizou e construiu a Fundação Rogério Monteiro – Creche Arte e Sonho, em Itarema, que tem a participação da família como mantenedora. Na creche são praticadas diversas ações para as crianças de zero a seis anos, como a interação social para a formação da criança através do projeto esportivo "Craque na Bola, Craque na Escola", atividades de dança e Jiu-Jitsu, ações ambientais que trabalham a coleta de resíduos sólidos, entre outros. Robério foi prefeito de Itarema por dois mandatos consecutivos. Sua visão empreendedora colocou o município na lista das cidades que mais se desenvolveram no Ceará.



# Prioridades para a nova legislatura

Existem atualmente 18 comissões técnicas na Casa. Elas são responsáveis por analisar e votar a aprovação ou rejeição das propostas

**A** Assembleia Legislativa do Ceará definiu, em fevereiro, a composição das 18 comissões técnicas permanentes para a 29ª Legislatura. Criadas para discutir e apreciar projetos de lei, emendas e outras proposições, representam, hoje, um dos destaques de atuação do Legislativo estadual. Em 2014, a importância desses grupos de trabalho ficou clara nas 959 atividades realizadas – incluindo as 81 audiências públicas ocorridas em todo o Estado, com a participação dos cidadãos –, e nas mais de 800 horas de debates sobre temas de interesse da sociedade cearense. Esse empenho continuará em 2015. É o que garante os presidentes dos colegiados que já definiram os temas que ocuparão o centro dos debates este ano: segurança pública, saúde, a questão da água no Ceará, o turismo e a garantia de direitos de crianças e adolescentes no Estado.

## Conheça o perfil e as prioridades dos presidentes:



### AGROPECUÁRIA

**Presidente:** Moisés Braz (PT)  
**Vice-Presidente:** Carlos Matos (PSDB)  
**Integrantes:** Leonardo Pinheiro (PSD), Roberto Mesquita (PV) e Robério Monteiro (Pros)

Entre as atribuições da Comissão de Agropecuária estão o debate a respeito da política agrícola nacional e da estadual e os assuntos atinentes à agricultura e à pecuária. Além disso, o Colegiado acompanha as questões fundiárias, como a reforma agrária e os estímulos fiscais, financeiros e creditícios à agricultura, à pesquisa científica e à experimentação agrícola. Conforme o novo presidente da Comissão, Moisés Braz, a atuação do Colegiado será pautada por um debate franco sobre a importância da agricultura e da pecuária. “Espero que possamos ter solenidades e audiências públicas e também contar com a participação de representantes de entidades da sociedade civil e do movimento sindical de trabalhadores, para fortalecer esse processo”, afirmou o novo presidente.



### CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

**Presidente:** Dr. Carlos Felipe (PCdoB)  
**Vice-Presidente:** Agenor Neto (PMDB)  
**Integrantes:** Odilon Aguiar (Pros), Tomaz Holanda (PPS) e Naumi Amorim (PSL)

Problemas e projetos das instituições de educação superior foram a questão mais debatida pela Comissão neste início de ano. Nos meses de março e abril, foram realizados vários debates e audiências públicas nessa área, envolvendo temas como alterações no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Ministério da Educação, o corte de bolsas de alunos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e a implantação de uma faculdade de Medicina no Crato. O presidente da Comissão, deputado Dr. Carlos Felipe, diz que já há em pauta debates sobre outros temas. “Vamos fazer um seminário e trazer especialistas para discutir o uso da ciência e da tecnologia para facilitar a convivência da população com o semiárido”.



### CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

**Presidente:** Antônio Granja (Pros)  
**Vice-Presidente:** Wellington Landim (Pros)  
**Membros:** José Sarto (Pros), Evandro Leitão (PDT), Roberto Mesquita (PV), Júlio César Filho (PTN), Carlomano Marques (PMDB), Audic Mota (PMDB).

O deputado Antônio Granja foi reconduzido, por unanimidade, para a presidência da Comissão de Constituição Justiça e Redação – uma das mais importantes da Casa, encarregada de julgar a viabilidade de todos os projetos de lei em tramitação segundo aspectos constitucionais, legais e jurídicos. O parlamentar informa que a Comissão vai discutir temas relevantes, com destaque para a reforma administrativa no Estado, a votação do piso salarial dos agentes de saúde e do piso salarial de integrantes do Judiciário (TJCE), do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) “Espero contar com a colaboração de todos os membros, porque essa é uma das comissões mais importantes da Casa”



### CULTURA E ESPORTES

**Presidente:** Gony Arruda (PSD)  
**Vice-Presidente:** Evandro Leitão (PDT)  
**Integrantes:** Elmano Freitas (PT), Walter Cavalcante (PMDB) e Bruno Pedrosa (PSC).

Eleito para o biênio 2015/2016 como presidente da Comissão, o deputado Gony Arruda terá muitos desafios. Entre os objetivos para este ano, ele irá focar nos debates de assuntos relacionados ao sistema esportivo estadual; políticas e planos estaduais de educação esportiva; incentivo à valorização e inclusão social por meio do esporte; desenvolvimento cultural, inclusive patrimônio histórico, arqueológico, artístico e científico. Também estão entre as metas da Comissão o acompanhamento e controle da documentação histórico-cultural e o patrimônio arquivístico estadual, bem como as áreas de diversão e espetáculos públicos, datas comemorativas e homenagens cívicas. Os integrantes do Colegiado irão se reunir todas as quintas-feiras, a partir das 15 horas.



### INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

**Presidente:** Bethrose (PRP)  
**Vice-Presidente:** Augusta Brito (PCdoB)  
**Membros:** Lais Nunes (Pros), Evandro Leitão (PDT), Renato Roseno (Psol)

A Comissão da Infância e da Adolescência reelegera, por unanimidade, a deputada Bethrose (PRP) como presidente do Colegiado para 2015. Formada em Fisioterapia, a parlamentar é natural de Russas e foi eleita em 2010 para o seu primeiro mandato como deputada estadual. Desde então, sua atuação tem sido em defesa dos direitos das crianças, dos adolescentes e da população dos municípios da região do Vale do Curu. Este ano, o Colegiado continuará sua luta contra a violência sexual de crianças e adolescentes e dará continuidade à campanha “Quem Cala Consente: Violência Sexual contra Criança e Adolescente é Crime”, que, no ano passado, percorreu todas as regiões do Estado e promoveu 26 seminários no Interior e na Capital.





### DEFESA DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Odilon Aguiar (Pros)  
**Vice-Presidente:** Laís Nunes (Pros)  
**Integrantes:** Fernando Hugo (SD), Heitor Ferrer (PDT), Leonardo Pinheiro (PSD), Naumi Amorim (PSL), Walter Cavalcante (PMDB)

Uma das mais atuantes comissões da Casa, sobretudo por servir de apoio à população que busca seus direitos, a Comissão de Defesa do Consumidor terá à frente, pelos próximos dois anos, o deputado Odilon Aguiar. Estreando na Assembleia Legislativa, ele chega à Casa com a experiência de um grande administrador, que, por duas vezes, ocupou a Prefeitura de Tauá, conquistando, por quatro anos seguidos, o Prêmio de Melhor Prefeito do Ceará. Muitos serão os objetivos da Comissão este ano, entre eles, a realização de audiências públicas com entidades organizadas da sociedade civil na Capital e no Interior do Estado. Os membros da Comissão também irão focar suas atenções na economia popular e na repressão ao abuso do poder econômico, bem como nas relações de consumo e em medidas de defesa do consumidor.



### DEFESA SOCIAL

**Presidente:** Robério Monteiro (Pros)  
**Vice-Presidente:** Evandro Leitão (PDT)  
**Integrantes:** Júlio Cesar Filho (PTN) e Capitão Wagner (PR)

A Comissão tem como atribuição viabilizar o debate entre o Parlamento estadual, demais órgãos públicos e sociedade civil, almejando, por meio de políticas públicas, a excelência da qualidade de vida dos cidadãos, em especial nos aspectos relativos à segurança pública, defesa civil e à promoção da paz e harmonia social. De acordo com o presidente, deputado Robério Monteiro, a ideia é realizar um trabalho aberto ao diálogo, na construção de parcerias que venham fomentar políticas públicas reais de crescimento social e maior bem-estar ao povo cearense. Como meta, a Comissão se propõe a buscar formas eficazes para minimizar a violência que aflige a sociedade. "Somos conscientes da problemática da segurança pública, bem como do trabalho que vem sendo empreendido para sanar o grave problema no País", relatou o parlamentar.



### DESEN. REGIONAL, RECURSOS HÍDRICOS, MINAS E PESCA

**Presidente:** Laís Nunes (Pros)  
**Vice-Presidente:** Júlio César Filho (PTN)  
**Integrantes:** Odilon Aguiar (Pros), Roberto Mesquita (PV) e Agenor Neto (PMDB)

Debater as questões envolvendo o problema da falta de água em nosso Estado será uma das principais metas para o exercício dessa comissão este ano. De acordo com a presidente do Colegiado, deputada Laís Nunes, "há um grande número de açudes com oferta de água muito pequena e que não atendem as necessidades da população, tanto no que diz respeito ao abastecimento humano quanto ao animal e à pesca". Além disso, ela ressalta que existem demandas da agricultura familiar, que trabalha com irrigação. Este ano, a Comissão dará ênfase, principalmente, aos debates de reúso da água como alternativa para o aumento da oferta, assim como à racionalização do uso de água, reduzindo os desperdícios e perdas ao longo do sistema de abastecimento e de irrigação e instalação de poços profundos já perfurados e perfuração de novos poços.



### DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Zé Ailton Brasil (PP)  
**Vice-Presidente:** Moisés Braz (PT)  
**Integrantes:** Leonardo Pinheiro (PSD), Júlio Cesar Filho (PTN) e Renato Roseno (Psol)

A Comissão de Direitos Humanos e Cidadania tem, entre suas atribuições, a de sensibilizar a sociedade e construir alternativas para a questão. Essa ação é realizada através de debates, recebimento, encaminhamento de denúncias e acompanhamento judicial, através do Escritório Frei Tito de Alencar. Este ano, os trabalhos contaram com um seminário que reuniu representantes de diversos segmentos do movimento social. O presidente da Comissão, deputado Zé Ailton Brasil (PP), diz que a ideia do seminário foi conhecer de perto as questões e a demanda do movimento social e receber sugestões de debate. Desse debate saíram temas de várias audiências públicas, como a situação dos moradores que vão ser desapropriados por conta de obras do Metrô de Fortaleza; a questão indígena no Estado e o aumento da violência contra a mulher no Ceará.



### EDUCAÇÃO

**Presidente:** Dr. Sarto (Pros)  
**Vice-Presidente:** Elmano Freitas (PT)  
**Integrantes:** Professor Teodoro (PSD), Roberto Mesquita (PV), Augusta Brito (PCdoB) e Dra. Silvana (PMDB)

Reeleito em 2014 para o seu sexto mandato consecutivo de deputado estadual, Dr. Sarto preside a Comissão de Educação para o biênio 2015/2016. Os desafios para essa legislatura são muitos, visto que a educação é um direito fundamental e essencial do ser humano, conforme versa a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. A elaboração do Plano Estadual de Educação, que está sendo formulado por uma comissão interdisciplinar – da qual a Comissão de Educação da Assembleia participa – em todas as escolas do estado nos próximos dez anos, está entre as principais atividades a serem realizadas. Desse modo, garantir esse direito fundamental e lutar para que todos possam alcançá-lo são metas almejadas por todos seus integrantes, visando sempre o desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado que, certamente, abrange o contexto educacional.



### INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E SERVIÇO

**Presidente:** Bruno Gonçalves (PEN)  
**Vice-Presidente:** Roberto Mesquita (PV)  
**Membros:** Gony Arruda (PSD), Augusta Brito (PCdoB), Walter Cavalcante (PMDB)

A Comissão de Indústria, Comércio, Turismo e Serviço será presidida, este ano, pelo deputado Bruno Gonçalves (PEN). O parlamentar adiantou que, a exemplo da gestão passada, pretende conduzir os trabalhos buscando, de forma democrática e em parceria com os demais membros da Comissão, o bem coletivo e o diálogo para o esclarecimento de questões pertinentes às atividades do Colegiado. Bruno Gonçalves é médico obstetra e ginecologista e foi eleito em 2014 para o seu primeiro mandato de deputado estadual. Um dos temas de destaque será o Acquario Ceará. "Pretendemos gerar um ambiente para discutir todos os feitos e fatos, retirando as dúvidas e incertezas que pairam sobre a obra, e fazer com que o povo do Ceará perceba os benefícios que esse equipamento irá trazer para nosso Estado", explica.



### JUVENTUDE

**Presidente:** Bruno Pedrosa (PSC)  
**Vice-Presidente:** Fernanda Pessoa (PR)  
**Integrantes:** Tomaz Holanda (PPS), Bruno Gonçalves (PEN) e Professor Teodoro (PSD)

Discutir as políticas públicas voltadas para a juventude é a prioridade desta Comissão. Para o presidente, deputado Bruno Pedrosa, neste primeiro semestre será discutida a implantação do Sistema Estadual da Juventude. "A implantação do sistema possibilita uma maior garantia dos direitos dos jovens e acrescenta opções de parcerias entre Estado e municípios nas políticas públicas de juventude", pontuou. O parlamentar também destaca a questão de incentivo ao esporte, cultura e arte para a juventude, através da implantação de praças da juventude nos municípios do Estado. Outros assuntos na pauta do Colegiado serão: a implantação de um campus da Universidade Federal do Ceará (UFC) na região da Ibiapaba e o passe livre para jovens da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) inscritos em curso profissionalizante e que estejam desempregados.



### MEIO AMBIENTE E DEFESA DO SEMIÁRIDO

**Presidente:** Dra. Silvana (PMDB)  
**Vice-Presidente:** Roberto Mesquita (PV)  
**Integrantes:** Antônio Granja (Pros), Augusta Brito (PCdoB) e Zé Ailton Brasil (PP)

O trabalho da Comissão vai além das suas atribuições básicas, como a análise da legislação e das políticas públicas e o recebimento e averiguação de denúncias de agressão à natureza. "Estamos empolgados com o trabalho e queremos participar e promover debates com especialistas e a comunidade, para discutirem questões ambientais que estão em pauta no Brasil e no mundo", diz a presidente do Colegiado, deputada Dra. Silvana (PMDB). Em 2015, a Comissão já realizou vários debates e ações sobre temas voltados ao meio ambiente, como o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, que envolve a coleta, transporte, tratamento e disposição final do lixo e a importância da conscientização da sociedade sobre o uso racional da água e as mudanças climáticas.



### ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

**Presidente:** Júlio César Filho (PTN)  
**Vice-Presidente:** Robério Monteiro (Pros)  
**Integrantes:** Antônio Granja (Pros), Dr. Sarto (Pros), Elmano Freitas (PT), Evandro Leitão (PDT), Roberto Mesquita (PV), Walter Cavalcante (PMDB) e Zé Ailton Brasil (PP)

A Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação pauta suas atividades na análise das contas públicas: despesas, receitas, investimentos, dívida pública, resultado primário e operações de crédito. De forma geral, analisa a situação de cunho econômico e financeiro do estado do Ceará. O atual presidente, deputado Júlio César Filho, tem como objetivo dar continuidade e evolução à transparência e ao zelo para com as contas públicas. Segundo o parlamentar, "o desafio maior é ter sabedoria para julgar as receitas e despesas do Estado de forma que sejam bem aplicadas e possam proporcionar um retorno satisfatório à população do Estado".



### SEGURIDADE SOCIAL E SAÚDE

**Presidente:** Carlomano Marques (PMDB)  
**Vice-Presidente:** Dr. Carlos Felipe (PCdoB)  
**Integrantes:** Wellington Landim (Pros), Dr. Sarto (Pros), Leonardo Pinheiro (PSD) e Fernanda Pessoa (PR)

Debater assuntos relativos à saúde, previdência e assistência social é uma das atribuições da Comissão. Segundo o presidente, deputado Carlomano Marques, o panorama da saúde pública no âmbito do Estado é um dos assuntos que mais merecem destaque. "Nós estabelecemos um roteiro para ouvir os diretores dos grandes hospitais do Ceará, para discutirmos sobre as cirurgias eletivas e o seu impacto na sociedade", explicou. De acordo com Carlomano, a Comissão debaterá também os altos índices de acidentes envolvendo motociclistas. "Os leitos e UTIs hospitalares estão ocupados, em sua maioria com pacientes vítimas de acidentes de trânsito", destacou. Estão previstos ainda debates sobre questões relativas ao sistema de saúde; a ocorrência de inúmeros casos de sarampo no Estado; a situação do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e do Hospital Infantil Albert Sabin.





**TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

**Presidente:**  
Azenor Neto (PMDB)  
**Vice-Presidente:**  
Antônio Granja (Pros)  
**Integrantes:**  
Professor Teodoro (PSD), Gony Arruda (PSD), Júlio César Filho (PTN)

O deputado estadual Azenor Neto foi eleito presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Entre as atribuições do Colegiado, destaca-se a discussão de assuntos relacionados às relações de trabalho, à organização político-administrativa do Estado, ao serviço público e ao regime jurídico dos servidores públicos civis e militares, ativos e inativos, e dos bens públicos. Ao ser eleito, o parlamentar iguatense declarou que vai lutar pela instalação de distritos industriais nos municípios do interior do Estado, para gerar emprego, renda e oportunidades para a população mais carente. Ele se manifestou dizendo que vai fortalecer a luta pela instalação de um campus universitário federal, de uma faculdade de Medicina em Iguatu, e dará apoio às demandas de professores, alunos e servidores das universidades estaduais.



**VIAÇÃO, TRANSPORTE E DESEN. URBANO**

**Presidente:**  
Heitor Férrer (PDT)  
**Vice-Presidente:**  
Robério Monteiro (Pros)  
**Integrantes:**  
Bruno Pedrosa (PSC), Audic Mota (PMDB)

Habitação, infraestrutura urbana, saneamento básico, segurança e serviços de transporte urbano são os principais temas a serem discutidos nesse Colegiado. De acordo com o presidente reeleito da Comissão, deputado Heitor Férrer, "foram efetivados 67 procedimentos, deliberados nas 23 reuniões, entre eles, 47 projetos de indicação, 11 audiências públicas e cinco eventos na Casa", destaca. Para esse novo mandato, ele garante que os principais debates deverão acontecer em relação ao acompanhamento do Programa de Desenvolvimento do Sistema Urbano Integrado de Transporte da Região Metropolitana de Fortaleza (Metrofor), além da ordenação e exploração do Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros e de Cargas e, principalmente, discutirá políticas eficazes de saneamento básico para os municípios e Região Metropolitana.

Até o fechamento desta edição o novo presidente da comissão não havia sido eleito, ficando interinamente conduzida pelo vice-presidente, deputado Bruno Gonçalves

**FISCALIZAÇÃO E CONTROLE**

**Presidente:**  
Bruno Gonçalves (PEN)  
**Vice-Presidente:**  
Robério Monteiro (Pros), Laís Nunes (Pros), Moisés Braz (PT), Bruno Pedrosa (PSC), Júlio César Filho (PTN), Audic Mota (PMDB), Carlos Matos (PSDB)

Com seus nove novos membros, a Comissão de Fiscalização e Controle se prepara para um ano de muito trabalho em 2015. Entre os desafios, o Colegiado deverá avaliar a eficiência e economicidade dos projetos e programas de governo no plano estadual, no microrregional e no setorial de desenvolvimento, emitindo parecer conclusivo. Também poderá solicitar, por escrito, informações à administração direta e indireta, bem como requisitar documentos públicos necessários à elucidação do ato, objeto de fiscalização.



Inaugurada em 7 de abril de 2006, a TV Assembleia chega aos 9 anos com a maturidade de uma emissora pública que tem plena consciência do tamanho da sua responsabilidade e da importância do seu papel. A nova marca da TV simboliza um tempo de renovação e inovação de formatos, aprimoramento de conteúdos e ampliação de debates. Tudo para fortalecer ainda mais a missão da TV Assembleia de aproximar o legislativo cearense do povo.



Assista à TV Assembleia: Canal 30 analógico | 30 Multiplay | 61.3 digital / satélite C2 digital

Regatas | 18pp



# LÍQUIDO E INCERTO

O Dia Mundial da Água (22/03) foi escolhido pela ONU como uma data para conscientização e debates, entre poder público e a população, sobre a importância dos recursos hídricos. Essa proposta, que acaba de completar 23 anos, nunca fez tanto sentido para os brasileiros como faz agora, diante de uma grave crise hídrica que se abateu sobre várias regiões do País. Atenta a essa questão, a Assembleia implantou uma série de medidas de conscientização dos funcionários para a redução do consumo em suas dependências. O líquido que mata a sede e é essencial na manutenção dos ecossistemas dá mostras de que não é tão abundante e renovável como se pensava.

Imagine a seguinte situação: você acorda cedo para ir trabalhar. Toma banho, escova os dentes e sai sem perceber que deixou, lá no banheiro, a torneira pingando. Situações semelhantes de desperdício acontecem dentro de casa cotidianamente, porém, já não são mais toleráveis diante da escassez de água potável que se espalha pelo mundo.

Uma única torneira pingando libera, de gota em gota, 46 litros de água/dia. Parece pouco, mas para quem o acesso a esse recurso - para beber, plantar, limpar e pescar - já ficou restrito, essa quantidade significa muito. É quase a metade do recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que considera suficiente, 110 litros de água para atender as necessidades cotidianas de cada pessoa.

No Brasil, esse consumo é maior que o necessário considerado pela ONU: em média, 159 litros por dia. No ranking mundial,

em números absolutos, os Estados Unidos aparecem em terceiro lugar, depois da China e da Índia e, em quarto, entre os que mais consomem água no mundo, o Brasil. Em contraste, nações como a Somália (8.9 litros/dia) e Moçambique (9.3 litros/dia) sobrevivem todos os dias com muito menos água que a maioria utiliza só para tomar banho. No próprio território brasileiro, comunidades rurais do Nordeste também enfrentam o drama da falta de água até mesmo para o consumo humano.

## DEMANDA POR ÁGUA

A demanda pelo recurso é enorme. O que chega às torneiras é apenas uma pequena parcela de tudo que é destinado para consumo; a maior parte (70%) vai para a produção de alimentos e outra grande quantidade (22%) para a indústria e os 8% que sobram ficam para o consumo doméstico.

Sem perceber a sua presença, ela está em tudo, nos alimentos, nas roupas, nos carros e até na revista que está em suas mãos - se você está lendo a matéria em seu tablete ou smartphone, saiba também que muita água foi utilizada na fabricação desses aparelhos. Portanto, além de matar a sede, se a água potável continuar sumindo do planeta por conta, sobretudo, do uso indiscriminado e do desperdício, tudo isso deixará de existir. Em cada ano que passa a demanda pelo recurso aumenta mais. Segundo relatórios da ONU, no último século, o uso da água cresceu duas vezes mais que a população. A tendência é que o gasto cresça em até 50%, até 2025, nos países em desenvolvimento e 18% nos países desenvolvidos. Ainda segundo dados da própria Organização, em 15 anos, o planeta vai precisar aumentar a produção de alimentos (em 35%) e dobrar a geração de energia.



Com 12% a 18% de toda a água doce disponível no mundo e dono de grandes bacias hidrográficas, como a dos rios São Francisco, Paraná e Amazonas (a maior do mundo), o Brasil é um país privilegiado na disponibilidade de recursos hídricos. Mas, apesar da abundância, tem sido um desafio para o País abastecer a sua população de cerca de 200 milhões de habitantes.

A contaminação dos mananciais e a ausência de saneamento básico e tratamento de esgoto, têm sido outro grande desafio a ser superado. A região Norte está entre as mais críticas, somente 13% dos domicílios têm acesso a rede coletora de esgoto, mas o problema está disseminado pelo País. Segundo dados da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), só 38,67% dos domicílios têm acesso à rede de esgoto. Na Capital, esse índice sobre para 54,78%, contra 25,23% no Interior - totalizando 2.094.214 pessoas atendidas. Num ranking de saneamento calculado pelo Banco Mundial, o Brasil ocupa posição delicada, 112º entre 200 nações.

O instituto trata Brasil, organização dedicada a promover o saneamento, calcula que, se toda a população recebesse serviço de esgoto, diminuiria bastante a poluição que chega aos mananciais, além de serem reduzidas as ocorrências de doenças gastrointestinais. Para o professor de Hidrologia da Universidade de Fortaleza

(Unifor), Rogério Campos, é preciso combater as fontes poluidoras que assolam os açudes do Estado. “Essa medida precisa ser feita imediatamente. Não se pode admitir que o pouco de água que temos sofra esse processo de poluição. Devemos, além de tratar os esgotos, punir quem estiver poluindo”, defende.

## AÇÕES

Para driblar a escassez e garantir o abastecimento da população o governador Camilo Santana lançou, no último mês de fevereiro, na Assembleia, o Plano Estadual de Convivência com a Seca, que prevê medidas emergenciais, estruturantes e complementares para cinco eixos de atuação: segurança hídrica, segurança alimentar, benefícios sociais, sustentabilidade econômica e conhecimento e inovação. “Nosso objetivo é garantir que o povo cearense conviva com a escassez de chuvas sem maiores prejuízos”, afirmou o governador. Por sua vez, o presidente Zezinho Albuquerque (Pros) ressaltou que a população enfrenta o quarto ano de estiagem consecutiva, e muitos reservatórios estão praticamente secos ou com pouca água acumulada. Ele também pediu à bancada federal o mesmo empenho no sentido de sensibilizar os órgãos federais para que sejam liberados os recursos necessários, demandados pelas ações de convivência com a seca.

## Assembleia implementa ações para economizar

Diante da atual crise hídrica, a necessidade de economizar água nunca esteve em pauta na Assembleia Legislativa do Ceará. Atento a essa questão, o parlamento cearense implantou uma série de medidas de conscientização dos funcionários para a redução do consumo em suas dependências. A Presidência da Casa, o Complexo das Comissões Técnicas, os gabinetes dos deputados, assim como todos os demais setores estão engajados na luta. Entre as principais medidas, a Casa implantou re-

gistros que diminuem a vazão de água, além de torneiras automáticas, que economizam em até 70% o consumo. Também será estudada uma forma de coletar água da chuva e dos condicionadores de ar para reuso, na irrigação de jardins, limpeza de pisos e descarga em vasos sanitários.

“Nós sabemos que hoje o País e o mundo sofrem com problemas no abastecimento. A Assembleia, preocupada com essa questão, procurou minimizar esses gastos também dentro do âmbito administrati-

vo”, assinala Jocely Tabosa, coordenador da Agenda Ambiental A3P da Assembleia.

Ele acrescenta que o trabalho de conscientização também se estende a todos os cearenses. “Com o apoio dos veículos de comunicação da Casa (TV Assembleia, Rádio Assembleia, Agência de Notícias, jornal AL Notícias e revista Plenário), estamos conseguindo chegar bem mais longe, conscientizando também a população, que tem um papel de suma importância nesse processo”, conclui.

**Os desdobramentos da seca no Estado têm sido tema de debate permanente na Assembleia. Após as projeções da Funceme de chuvas abaixo da média, os debates se intensificaram na Casa, no intuito de acompanhar as ações de convivência com a seca em andamento no Estado**



## Legislação das águas

O Brasil tem legislação avançada para isso. Por ser reconhecido como o “País das águas”, procurou servir de exemplo na gestão e preservação deste bem que é patrimônio da humanidade. Em 1997, sancionou a Lei das Águas (Lei nº 9.433), que estabeleceu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh). O intuito, há 18 anos, já era assegurar a disponibilidade de água em padrões de qualidade adequados, bem como promover uma utilização racional e integrada dos recursos hídricos.

### Com a palavra



A falta de água em algumas localidades se deve muito mais a um problema de gestão. No Ceará, o direito ao uso da água é maior para a agricultura de irrigação e a indústria do que para o abastecimento humano e a agricultura familiar. Temos que enfrentar isso mudando a lógica dessas outorgas. Através de projeto de indicação, em tramitação na Casa, solicito a revogação da Lei nº 14.920, que autoriza a Cogerh a conceder às empresas do Porto do Pecém 50% de desconto sobre o valor da tarifa de água.

**Deputado Renato Roseno (PSOL)**



É preciso investir cada vez mais em projetos de infraestrutura, porque a crise hídrica, segundo pesquisas internacionais, tende a piorar. Campanhas educativas de conscientização de uso e reúso racional da água também são de extrema importância. Na Casa sugeri dois projetos, a construção de reservatórios para a captação de água das chuvas e outro para a criação da Secretaria de Políticas de Convivência com a Seca.

**Deputada Fernanda Pessoa (PR)**



O Brasil desperdiça 37% da água potável. O ideal é que esse índice fique abaixo de 20%. No Ceará, temos um milhão e 600 mil ligações de água. Se cada um economizar um litro já será muito na contagem final da economia. Sobre o tema dois projetos de minha autoria foram aprovados: o primeiro institui o dia 27 de setembro como o Dia Estadual de Consciência do Controle da Água e o segundo, sugere que o Estado intensifique a conscientização de economia de água no Estado.

**Deputado Welington Landim (Pros)**



# BELEZA E MISTÉRIO no sertão do Ceará

Em pleno Sertão Central, a beleza inusitada surpreende quem conhece apenas o Ceará das praias.

*"Quixadá, palavra que em língua de índio quer dizer 'curral de pedras'. É realmente um imenso curral de pedras, um círculo de pedras, onde no meio delas você vê minha cidade. Quer dizer que eu sou quixadaense".*

RACHEL DE QUEIROZ

Quem vem de Fortaleza no rumo do sertão, através das BRs 116 e 122 ou pela antiga Estrada do Algodão (CE 060), depois de uma hora de viagem percebe a mudança da paisagem. A monotonia plana da caatinga aos poucos é alterada por grandes rochas, ora isoladas à beira do asfalto, ora se confundindo com a mata até o horizonte. São os **inselbergs**, como definem os geólogos, você está no Monumento Natural Monólitos de Quixadá.

Como as falésias e dunas no litoral, os monólitos guardam cenários paradisíacos e surpresas nas suas grutas, morros e lagoas e atrativos para quem busca esportes de aventura, história, religiosidade, cultura, lazer ou simplesmente repousar e contemplar a natureza.

Desde 2002, os Monólitos de Quixadá compõem uma unidade de conservação estadual, que dois anos depois foi tombada como Monumento Nacional. Com cerca 16,6 hectares, a área é gerida

pela Coordenadoria de Biodiversidade (Cobio) da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Definida como unidade de proteção integral, a área tem restrições, como a proibição da retirada de pedras e limitações para construções e uso do solo. O uso privado, com obras de infraestrutura para visitantes, como restaurantes, bares e pousadas, é permitido, mas há regras especiais. Para quem quer apreciar, pesquisar ou curtir as várias opções de lazer, esse paraíso é aberto, mas os visitantes ainda são raros.

O presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp) e ex-prefeito de Quixadá, Ilário Marques, ressalta a importância da conscientização da comunidade para a preservação da área e da implantação de estrutura para a exploração do potencial turístico da região.



## Atrações para todos os gostos

Pouco conhecidas, a beleza e as opções de lazer dos Monólitos de Quixadá, em especial para quem gosta de esportes de aventura, ainda não fazem parte dos grandes pontos turísticos do Ceará. Mesmo assim, Quixadá, que é considerada um dos melhores lugares do mundo para voos longos, é uma espécie de meca para os praticantes de voo livre.

Vários recordes já foram quebrados na cidade, que está na rota de eventos internacionais do voo livre. Em 2014, o brasileiro Rafael Saladini partiu de Quixadá e voou 461 km. No local há duas rampas, uma no Hotel Pedra dos Ventos, outra no Santuário Rainha do Sertão, onde há cursos para iniciantes, em asa delta e parapente. Excelente opção para liberar adrenalina e observar do alto o “curral de pedras” da escritora Rachel de Queiroz.

As rochas são um atrativo também para quem gosta de escalar ou fazer rapel. Se você não gosta de altura, há alternativas para aventuras com o pé no chão, como explorar grutas, caminhar ou andar de bike por uma das trilhas que atravessam os monólitos e oferecem contato com a flora e a fauna da caatinga e belas paisagens.

Infelizmente, a estrutura para essas práticas ainda é precária “Há um potencial enorme para a prática de esportes de aventura, o que poderia criar uma nova cadeia produtiva e gerar emprego e renda. Mas faltam incentivos do Poder Público”, diz o professor de Educação Física e instrutor de voo Paulo Rocha.

A orientadora da área, Luzilene Saboia, diz que “o plano de manejo da unidade ainda não foi concluído, por isso não há sinalização de trilhas e grutas, nem identificação de locais onde o acesso não é



Luzilene Saboia, orientadora da área

permitido. Nosso foco tem sido a preservação. Além de fiscalizar, temos ações de educação ambiental, para evitar problemas com queimadas e a ação de caçadores”, diz Luzilene.

Antes de aventurar, é bom pegar informações e até um guia. Mas tem muita coisa pra se fazer em Quixadá. Numa das saídas da cidade (pela CE 265, que vai até Limoeiro do Norte) está a Lagoa dos Monólitos, ou açude do Eurípedes, que tem calçadão e pista de bicicross. Na mesma estrada, a cerca de 7 km, fica Gruta de São Francisco, onde há uma capela. No alto do monólito, uma imagem do santo, que parece convidar os fiéis que gostam de escalada.

## História, cultura e religião

Para quem não está a fim de encarar esporte radical, grutas ou entrar na mata, há opções tranquilas, como restaurantes típicos ou locais para apreciar a paisagem. E ainda atrações culturais, como o Museu Jacinto de Sousa, que reúne peças de arte sacra, utensílios domésticos e documentos que retratam a história do sertão nos períodos colonial e imperial.

Outro atrativo cultural é o Chalé da Pedra, um casarão erguido nos anos 20, sobre um monólito que hoje está no meio de uma praça, na área central da cidade. No local funciona o Memorial Rachel de Queiroz, onde há manuscritos, obras, fotos e objetos pessoais da escritora, principal celebridade de Quixadá.

A cerca de 5 Km de Quixadá, o açude Cedro oferece visão privilegiada da Pedra da Galinha Choca, principal cartão-postal da cidade, além de passeio de barco, locais de banho, bares e restaurantes. Construída no período imperial, a barragem é uma das mais antigas obras contra secas no Nordeste e ainda guarda a cerâmica portuguesa e grades importadas da Inglaterra do século XIX,

Quem anda pelo centro de Quixadá não consegue deixar de ver a Pedra do Cruzeiro, um insólito e gigantesco monólito envolvido pela cidade e pela própria população. Moradores já pediram à Justiça a retirada das antenas que encobrem e descharacterizam um dos símbolos do município, mas elas ainda estão lá. Dá para chegar caminhando até o topo, onde, além das antenas, há um mirante natural da cidade, mas nenhuma estrutura para visitantes.

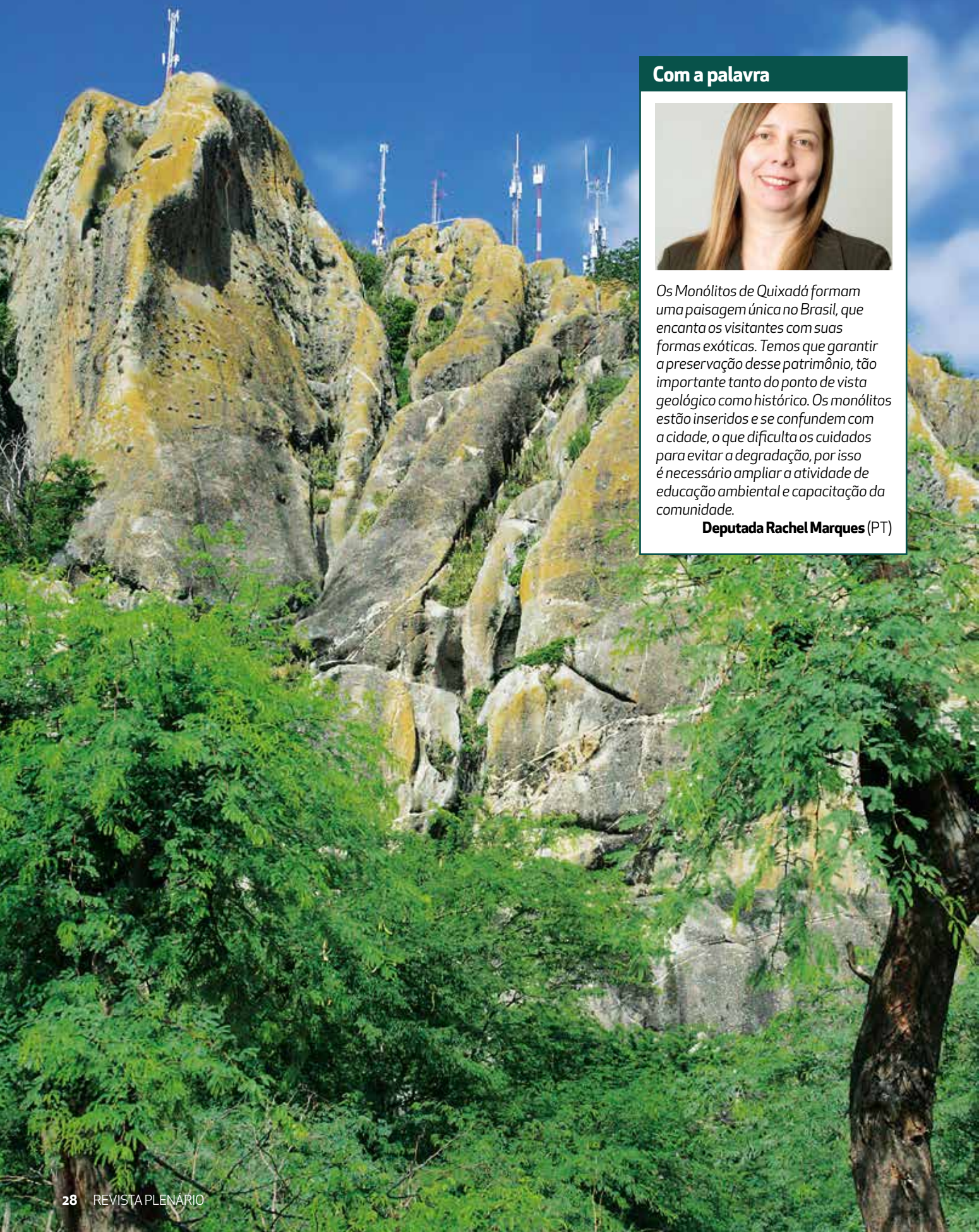
Quem quer apenas fugir do calor, típico da região, também tem opções. Uma delas é a Serra do Estevão, no distrito de Dom Maurício, a 12 Km da cidade, com 700 metros de altitude e clima serrano em pleno sertão. No local há um antigo mosteiro, hoje transformado em pousada.

No morro do Urucum, com 660 metros, fica o Santuário Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão, um complexo religioso que atrairomeiros e muita gente que vem só apreciar a paisagem. Quem vem com mais tempo e quer ir mais longe, uma boa opção é a Fazenda Não Me Deixes, a cerca de 30 km da cidade, uma reserva particular, que pertencia à escritora Rachel de Queiroz.



**Outro atrativo cultural é o Chalé da Pedra, um casarão erguido nos anos 20, sobre um monólito que hoje está no meio de uma praça, na área central da cidade. No local funciona o Memorial Rachel de Queiroz.**





Com a palavra



Os Monólitos de Quixadá formam uma paisagem única no Brasil, que encanta os visitantes com suas formas exóticas. Temos que garantir a preservação desse patrimônio, tão importante tanto do ponto de vista geológico como histórico. Os monólitos estão inseridos e se confundem com a cidade, o que dificulta os cuidados para evitar a degradação, por isso é necessário ampliar a atividade de educação ambiental e capacitação da comunidade.

**Deputada Rachel Marques (PT)**

## Pesquisadores, profetas e discos voadores

Além do turista, que vem atrás de esportes ou lazer, Quixadá atrai outro tipo de visitante. São pesquisadores, como geólogos e geógrafos, interessados nas raras formações rochosas da área, e arqueólogos em busca de inscrições e vestígios pré-históricos. E ainda historiadores, que destacam o referencial simbólico e afetivo dos monólitos, que influem no imaginário coletivo e resultam em histórias, mito, lendas e até na produção cultural e na religiosidade local.

Autor de dissertação sobre o tema, o historiador João Paulo Vieira Neto questiona a não inclusão de valores afetivos, místicos e culturais no tombamento da área. Ele cita o exemplo dos violeiros, repentistas e poetas que se inspiram nos monólitos para criar sua arte.

Partindo daí, nenhum livro seria capaz de reunir todos os atrativos de Quixadá. Basta lembrar que viviam no lugar, há séculos, índios que já inspiravam nos monólitos sua arte e seus cultos. O estímulo serviu também para nomes como

os escritores Rachel de Queiroz e Jáder de Carvalho e o repentista Cego Aderaldo. E continua agindo com os mitos religiosos, com os “profetas de chuva” e para atrair extraterrestres.

Mais que adivinhos ou videntes, os profetas da chuva são observadores da natureza que tentam fazer previsões climáticas. Eles se reúnem, todos os anos, à sombra de um monólito próximo ao açude Cedro, para prever estações chuvosas ou estiagem, baseados no comportamento de pássaros e insetos, nas características de galhos ou até na umidade acumulada em minerais.

Cientistas ou não, muitos ufólogos, que pesquisam objetos voadores não identificados, também procuram Quixadá. As histórias de objetos voadores não identificados (UFO, na abreviação em inglês) e pessoas abduzidas por naves alienígenas tomam conta do imaginário local e já foram tema de livros e filmes. Mas deixemos os ETs e a Hollywood Cearense para outra reportagem. z

### CURIOSIDADES

**O NOME** – O único consenso em torno do nome Quixadá é quanto à origem de uma língua indígena falada antes da chegada dos portugueses, mas há várias interpretações:

- Para uns vem da tribo dos Quixarás, ou Quixadás.
- Uns falam da expressão “Qui = oh, Xé = eu e Uará = senhor”,
- Outros de “Qui = ponta, Chai = gancho ou torcida e Ita = pedra” pedra da ponta curva, como a “Galinha Choca”, antes conhecida como “Bico de Arara”,
- Há ainda a versão de “quintal ou curral de Pedra.

**A HOLLYWOOD CEARENSE** – Além de Área Q, os monólitos já foram cenário de diversos outros filmes. Dentre eles, o “Cangaceiro Trapalhão”, “Gato Preto” e “O Auto da Camisinha”.

**GRANDES QUIXADAENSES** – Rachel de Queiroz, escritora e primeira mulher aceita na Academia Brasileira de Letras; o escritor Jáder de Carvalho e Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo, poeta e cantor.

**O QUINZE** – O romance Rachel de Queiroz narra seca de 1915 vista de Quixadá e foi adaptado para o cinema, 2004.

Com a palavra



A preservação da área dos Monólitos de Quixadá é fundamental, tem que ser feita com medidas rígidas e com a participação da comunidade. A conservação do meio ambiente e a implantação de turismo ecológico nessas áreas são viáveis. Esse deve ser um dos debates da Assembleia Legislativa neste

**Deputada Augusta Brito (PCdoB)**



A região de Quixadá tem potencial turístico diferenciado por ser ponto estratégico para o voo livre e um polo de turismo religioso. É fundamental ampliar a estrutura, que hoje consegue absorver parte deste fluxo de visitantes; fomentar cada vez mais o potencial turístico e ampliar os cuidados com a preservação dos monólitos e da natureza na região.

**Deputado Audic Mota (PMDB)**

### DICAS

- Quixadá está há 168 km de Fortaleza (pelas BRs 136 e 122)
- Como está no Centro do Estado, tem estradas para todas regiões
- Sobre turismo, informações com a Prefeitura - (88) 3412 6200
- Aulas de Parapente e Asa Delta: Paulo Rocha (88) 97540892





Profissionais que integram a Consultoria Parlamentar durante as comemorações de dez anos do setor

# Uma década de desempenho no Legislativo cearense

Garantindo agilidade e um suporte técnico adequado nos trabalhos legislativos, é assim que atua a Consultoria Parlamentar da Assembleia Legislativa. O setor, que é vinculado à Diretoria Adjunta Operacional, completou 10 anos em março último

É notória a preocupação da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará em oferecer aos seus departamentos, comissões técnicas e aos parlamentares um assessoramento técnico capaz de contribuir de maneira efetiva para o desempenho das atividades no Parlamento. Para isso, foi criada a Consultoria Parlamentar, vinculada à Diretoria Adjunta Operacional, que comemorou, em março último, uma década de

serviços prestados ao Legislativo cearense. O departamento é composto por 23 profissionais especializados em diversas áreas de conhecimento, com especialização e mestrado, que atuam na elaboração de minutas de relatórios, emissão de notas e estudos técnicos, análise e adequação das proposições em tramitação na Casa, entre outros serviços.

A diretora da Diretoria Adjunta Operacional da Assembleia, Sílvia Helena

Correia, explica que a consultoria surgiu com a finalidade de qualificar o processo legislativo. “Antes de o parlamentar dar início a um processo legislativo, ele tem o suporte da Consultoria, para fazer uma análise técnica e um embasamento jurídico, que fundamenta o que parlamentar está defendendo”, destacou.

A coordenadora da Consultoria Parlamentar, Eriene Alves, complementa que o departamento atua em consonância

com as ações do Parlamento. “Nosso objetivo é prestar consultoria institucional aos parlamentares e aos departamentos que compõem a Assembleia, com enfoque em normas técnicas e fontes de pesquisas oficiais”, relatou.

Segundo ela, a maior demanda que o setor recebeu neste ano foi a solicitação de análise e adequação de minutas de proposições. “Tivemos uma renovação de grande parte dos deputados na Casa. Consequentemente, recebemos muitas solicitações”, informou, completando que o departamento disponibiliza uma equipe de consultores para atender as demandas dos parlamentares durante as sessões plenárias.

## RECONHECIMENTO

Sílvia Helena Correia ressalta que a consultoria foi um setor que se destacou pelos serviços desenvolvidos na Casa. “A qualidade dos trabalhos executados pelo departamento garantiram a certifi-

cação de qualidade ISO 9001”, disse.

De acordo com Eriene, a consultoria recebeu a recertificação do ISO 9001 até 2017, pela qualidade dos serviços prestados à instituição. O departamento havia conquistado a certificação em 2011, com validade de três anos. O selo atesta a qualidade nos processos internos realizados pelo setor. Atualmente, ele é utilizado por mais de 750 mil organizações em 161 países. “Fomos o primeiro setor da Casa a receber essa certificação, o que demonstra a competência da nossa equipe”, acrescentou.

## PUBLICAÇÕES

A coordenadora destacou ainda algumas publicações produzidas pela Consultoria nesses 10 anos, que são fonte de pesquisa para toda sociedade. “Recentemente, foi lançada a “Coletânea de Direitos Humanos”, por iniciativa da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Casa, que consiste em um

levantamento de todos os atos internacionais sobre o tema”, relatou. A coleção é composta por 10 publicações, contendo legislações referentes aos direitos das crianças e adolescentes, da mulher, juventude, pessoas com deficiência, idosos e relacionadas à raça e etnia.

“Durante a solenidade, em março passado, em comemoração os 10 anos de atividades da Consultoria, nós realizamos o lançamento dos livros “Boas práticas no ambiente de trabalho” e “Guia de informação sobre os direitos da pessoa com câncer”, completou Eriene.

## SERVIÇO

Como solicitar: Por meio de formulário disponível no site: <http://www.al.ce.gov.br/index.php/atividades-legislativas/consultoria-parlamentar/8-institucional/232> e-mail: [consultoria@al.ce.gov.br](mailto:consultoria@al.ce.gov.br) Mais informações: (85) 3277 3799 / 3277 2728

## Com a palavra



O suporte dado pela Consultoria aos parlamentares desta Casa Legislativa estadual é demasiadamente necessário, sobretudo, para nós deputados que chegamos recentemente à Assembleia. O setor tem a finalidade de auxiliar nos procedimentos internos de funcionamento deste Parlamento, viabilizando através de sua equipe vários serviços como: elaboração de minutas de proposição, revisão de pronunciamento, dentre outros

**Deputado Walter Cavalcante (PMDB)**



A Consultoria Parlamentar é um suporte que ajuda a qualificar o mandato dos deputados estaduais. O serviço aumenta a eficiência da Assembleia Legislativa no trabalho de promoção do bem da população cearense. Já utilizamos os serviços do setor, quando solicitamos informações a cerca dos passos e milestones necessários desde o projeto inicial até a conclusão de uma obra pública por parte do Governo estadual.

**Deputado Carlos Matos (PSDB)**



A Consultoria tem um papel fundamental na Casa, é o setor onde podemos trocar ideias e tirar dúvidas com uma equipe de profissionais, que possuem um respaldo jurídico e legislativo. Além disso, o departamento é muito importante para atender as demandas dos novos deputados, que necessitem de informações e opiniões de técnicos e especialistas sobre qualquer assunto.

**Deputado Ferreira Aragão (PDT)**



# Laços de Fraternidade

Passado o impacto inicial de diagnóstico de câncer, é importante que você saiba que não está sozinho. O Hospital Haroldo Juaçaba – Instituto do Câncer do Ceará – oferece aos pacientes um lugar de acolhimento para descanso, alimentação e atendimento psicológico e social para os enfermos do Interior que buscam tratamento na Capital, a Casa Vida.



Texto: **Didio Lopez**  
Fotos: **Dário Gabriel**

**C**riado pela Rede Feminina do Instituto do Câncer Ceará, a Casa Vida é um local de apoio a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) provenientes do interior do Estado. O lugar atende cerca de 80 pessoas, 40 pacientes com um acompanhante cada, e fornece, além da hospedagem, seis refeições diárias, atendimento médico, enfermagem, psicologia, nutrição e oficinas artísticas para intensificar a qualidade de vida e comprometimento com os portadores do câncer.

A superintendente de Responsabilidade Social do Instituto do Câncer Ceará (ICC), Débora Boni, ressalta a importância do trabalho feito na Casa Vida não apenas de apoio ao seu tratamento, mas também no quesito emocional, que, muitas vezes, está abalado. “Quando se é diagnosticado com câncer, o que se passa na cabeça de qualquer pessoa é que ela vai morrer. O trabalho da Casa Vida é dar, além do acolhimento, o apoio emocional para que as pessoas que vêm do Interior consigam enfrentar essa doença com mais dignidade”.

Após passar pela triagem e o Serviço Social do ICC, os pacientes recebem atendimento individualizado de uma equipe com profissionais nas áreas de enfermagem, oncologia, nutrição e terapia ocupacional. Além disso, há um grande empenho de voluntários que auxiliam a deixar o ambiente mais humanizado. “Os voluntários ajudam na parte da recepção, na oficina de artes e jamais trabalham diretamente com cada paciente. Eles são cedidos do Instituto do Câncer para dar suporte à Casa Vida”, ressalta Boni.

Para o deputado Leonardo Pinheiro (PSD), o período de tratamento do câncer é muito difícil na vida dessas pessoas, pois, “em alguns casos, não oferecem nem esperança de vida para alguns deles; Por isso, o trabalho da Casa Vida é louvável em dar esse apoio psicológico e uma forma de humanizar o tratamento”.



**Quando se é diagnosticado com câncer, o que se passa na cabeça de qualquer pessoa é que ela vai morrer. O trabalho da Casa Vida é dar, além do acolhimento, o apoio emocional, para que as pessoas que vêm do Interior consigam enfrentar essa doença com mais dignidade”.**

**Debora Boni**, superintendente de Responsabilidade Social do Instituto do Câncer Ceará (ICC)

## NOVO ESPAÇO

Com o aumento de casos da doença, o espaço da Casa Vida já não tem sido suficiente para agregar as pessoas que necessitam de apoio. A vontade de crescer passou a ser um desejo coletivo. Vontade que já ganhou formas e, a alguns metros do Instituto do Câncer, ganhou ares de realidade. Uma estrutura mais moderna, com acomodações mais confortáveis e ampliação na capacidade de atendimento, a partir do

segundo semestre deste ano já estará em pleno funcionamento.

A nova sede irá possibilitar o atendimento de até 150 pessoas, entre pacientes e acompanhantes. Esse benefício que, de acordo com a superintendente Débora Boni, irá garantir mais qualidade nos serviços prestados. “A Casa Vida terá um espaço amplo de frente para uma lagoa, quartos maiores, sala de multiuso com cinema e oficina de artes. Além disso, uma cozinha industrial e um refeitório maior”, destaca Débora.

Com a ampliação da casa, o deputado Fernando Hugo (SD) ressalta a importância na qualidade do acolhimento. “É importante dar apoio não só ao paciente em si, mas, principalmente, naqueles casos em que o doente necessita de uma pessoa para ser seu cuidador. E é isso que a Casa Vida faz, dando assistência não apenas ao paciente, mas também ao seu acompanhante”, enfatiza o parlamentar.

## Com a palavra



*A palavra câncer ainda hoje é cercada de vários tabus e associada a situações como sofrimento, mutilação e morte. Algumas pessoas evitam até pronunciar a palavra, referindo-se ao câncer como “aquela doença”. Então, estas casas de apoio têm um papel fundamental na inclusão destas pessoas, mostrando a cada uma delas que viver escondido ou isolar-se da vida social é prejudicial ao tratamento e no combate a doença.*

**Deputado Naumi Amorim (PSL)**



## Eu venci o câncer

“Há sete anos eu tive câncer de mama e fui curada. Com o passar do tempo, eu fui vendo que o câncer não mata se ele for diagnosticado precocemente”, relata Vânia Aragão, 56 anos, dona de casa e atual voluntária da Casa Vida. Ela afirma que o carinho e o amor incondicional do marido e família foram fundamentais para o seu processo de tratamento.

A dona de casa sempre foi muito otimista em relação à doença. Apesar de ter feito mastectomia, ela afirma que o seu marido foi um verdadeiro companheiro em sua fase de tratamento. “Desde o diagnóstico até o final do tratamento meu marido permaneceu ao meu lado. Sem o apoio dele ficaria muito difícil. Mas sempre pensei que essa doença não iria me matar, eu que acabaria com ela”, disse Aragão.

Após a superação do câncer, a família de Vânia foi acometida com outro caso de doença na família: nesse



caso, o do marido, Carlos Eugênio Lima, 62 anos, diagnosticado com câncer no intestino, uma forma mais agressiva que levou o marido de Vânia ao falecimento em apenas quatro meses de diagnóstico da doença. “A primeira quimioterapia que fizeram nele já foi definitiva. Infelizmente eu não pude fazer por ele o que ele fez por mim”, desabafa a dona de casa.

**Desde o diagnóstico até o final do tratamento meu marido permaneceu ao meu lado. Sem o apoio dele ficaria muito difícil. Mas, sempre pensei que esta doença não iria me matar, eu que acabaria com ela”.**

**Vânia Aragão**, 56 anos, dona de casa e atual voluntária da Casa Vida

### Com a palavra



*Em alguns casos, não oferecem nem esperança de vida para alguns deles, por isso, o trabalho da Casa Vida é louvável a dar esse apoio psicológico e uma forma de humanizar o tratamento.*

**Deputado Leonardo Pinheiro (PSD)**



*É importante se dar apoio não só ao paciente em si, mas, principalmente naqueles casos em que o doente necessita de uma pessoa para ser seu cuidador, e é isso que a Casa Vida faz, dando assistência não apenas ao paciente, mas também, ao seu acompanhante.*

**Deputado Fernando Hugo (SD)**



*Torço para que as grandes instituições que tratam de pacientes crônicos, como é o caso da Casa Vida tenham condições de acolher estas pessoas, principalmente, as que vêm do interior do estado e que em muitas ocasiões não possuem disposições nem locais onde ficar.*

**Deputado Dr. Carlos Felipe (PCdoB)**



## É o meu direito

A Assembleia Legislativa do Ceará, em parceria com o Instituto de Estudo e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criou o Guia de Informação Sobre o Direito da Pessoa com Câncer, cujo objetivo é oferecer indicações de onde encontrar apoio necessário ao enfrentamento do problema.

Segundo o deputado Dr. Carlos Felipe (PCdoB), o guia esclarece os direitos que amparam o paciente e sua família, pois, a partir do conhecimento da legislação, o paciente poderá cobrar os benefícios aos quais eles têm direitos. “O guia é resultado de um trabalho bem estruturado e que dará apoio à sociedade cearense, trazendo informações sobre o acesso aos exames, tratamentos, acompanhamentos e aposentadoria pela Justiça”, complementou.

O parlamentar destaca que trabalhou em parceria com o Instituto do Câncer e a Casa Vida entre os anos de

**Segundo o deputado Dr. Carlos Felipe (PCdoB), o guia esclarece os direitos que amparam o paciente e sua família, pois a partir do conhecimento da legislação, o paciente poderá cobrar os benefícios a qual eles têm direitos.**

1991 até 2008, quando muitos pacientes de Crateús, sua base eleitoral, vieram buscar tratamento aqui na capital cearense. Segundo ele, o trabalho realizado pelo acolhimento dá todo um amparo para o paciente e seu acompanhante no tratamento do câncer.

“Torço para que as grandes instituições que tratam de pacientes crônicos, como é o caso da Casa Vida, tenham condições de acolher essas pessoas, principalmente as que vêm do interior do Estado e que em muitas ocasiões não possuem disposições nem locais onde ficar”, destaca Dr. Carlos Felipe.

### SERVIÇO

A Casa Vida está situada na Rua Papi Júnior, nº 1048, no bairro Rodolfo Teófilo em Fortaleza – Ceará.

**Contatos: (85) 3288.4671 / 3288.4466**



# ABRIL MÊS EMBLEMÁTICO PARA O BRASIL

O mês de abril é bastante significativo para os brasileiros, com acontecimentos importantes na nossa história. Especificamente, o dia 21 é uma data única. Para começar, nessa manhã do distante ano de 1792, um prisioneiro, cercado por tropas da coroa portuguesa, atravessa as ruas do Rio de Janeiro, até o patíbulo onde seria enforcado. Seu nome: Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um dos responsáveis pelo primeiro movimento revolucionário brasileiro. Mais de 150 anos depois, na mesma data em 1960, era inaugurada Brasília, a nova Capital do Brasil. 25 anos depois - após os dias sombrios da ditadura militar - os brasileiros se preparavam para outra despedida emocionante. Era o adeus a Tancredo Neves. Ele foi considerado clinicamente morto no dia 12 de abril de 1985, mas seu corpo foi mantido por aparelhos e com ajuda de drogas até o dia 21, quando o óbito foi anunciado oficialmente.

**01.04.1964**



**Brasília** - Um grupo de militares deflagra um golpe no País e derruba o presidente eleito João Goulart, dando início a uma ditadura que duraria duas décadas e resultaria no fechamento do Congresso, perseguição, tortura e morte de opositores. Ironicamente, foi também em abril, vinte anos depois, no dia 06 de 1984, que aconteceu uma das maiores mobilizações populares da nossa história. Cerca de 1,3 milhões de pessoas participam da passeata "Diretas Já", exigindo eleições diretas para a presidente do Brasil.

**06.04.1896**



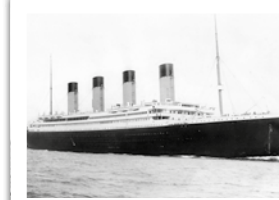
**Grécia** - Passados séculos desde sua última realização, os Jogos Olímpicos retornam a sua terra natal. Graças à determinação do barão Pierre de Coubertin, começa em Atenas, na Grécia, a primeira Olimpíada da era moderna. Depois de percorrer dezenas de países, reunir milhares de atletas em 27 edições, esportistas de todos os cantos da planeta já se preparam para a nova festa, que será realizada em 2015, na cidade do Rio de Janeiro.

**30/04/1975**



**Vietnã** - O regime sul-vietnamita entra em colapso após a saída das tropas americanas, dois anos antes, em 1973, e não consegue mais conter as tropas do Vietnã do Norte. Os comunistas do norte tomam a capital Saigon e põem fim na Guerra do Vietnã, que já se arrastava por quase duas décadas. O saldo foi um tragédia: entre três e quatro milhões de vietnamitas dos dois lados morreram.

**10.04.1912**



**Inglaterra** - O Titanic, o navio mais seguro e luxuoso que o homem já houvera construído, sai do porto de Southampton, na Inglaterra, para sua primeira, única e trágica viagem. Pouco mais de quatro dias depois, na madrugada do dia 15, o monumental transatlântico, com seus 10 andares, naufraga, após se chocar contra um iceberg perto de Terranova. Das 2223 pessoas a bordo, 1513 perecem, devido, sobretudo, à falta de barcos reservas. Transforma-se na maior catástrofe marinha já registrada em tempos de paz.

**22.04.1500**



**Bahia** - Depois de 44 dias de viagem, a frota de Pedro Álvares Cabral vislumbra terra firme. Os 13 navios ficaram reconhecendo este novo mundo e, dois dias depois, em 24 de abril, houve o primeiro contato entre indígenas brasileiros. Em 26 de abril, foi celebrada a primeira missa, rezada por Frei Henrique de Coimbra. Logo em seguida, a esquadra rumou em direção às Índias, em busca das especiarias. Como acreditavam que a terra descoberta se tratava de uma ilha, a nomearam de Ilha de Vera Cruz, primeiro nome do Brasil.

**26.04.1986**



**Ucrânia** - Depois de nove anos de sua inauguração, em 1977, um grave acidente acontece na central nuclear de Chernobyl, na então União Soviética, hoje Ucrânia. Na madrugada do dia 26, dois reatores explodem, matando 32 pessoas. O desastre lança 100 vezes mais radiação que a bomba jogada sobre Hiroshima, no Japão, durante a Segunda Guerra Mundial, e atingiu vários países da Europa.





# A GUERREIRA CEARENSE

Ela surpreendeu o País inteiro ao fazer tudo para lutar na frente de batalha da Guerra do Paraguai. Queria porque queria pegar em armas para defender o País numa época em que a atuação feminina no front se limitava ao trabalho das enfermeiras. Mas, apesar do empenho, o preconceito a impediu de realizar seu sonho de guerreira.

**A**ntônia Alves Feitosa nasceu em Brejo Seco, Tauá, no Sertão dos Inhamuns, no dia 8 de março de 1848. Filha de Maximiano Bispo de Oliveira e de Maria Alves Feitosa, ganhou, ainda pequena, o apelido de Jovita, que levaria por toda vida. A infância comum em nada deixava transparecer a vocação guerreira que revelaria mais tarde.

Mas a vida da menina franzina, de feições índias e estatura pequena, começaria a mudar com a morte da mãe, ainda na adolescência, vítima de uma epidemia de cólera. Tinha então 16 anos e foi quando o pai, viúvo, decidiu mudar-se para a localidade de Jaicós, no Piauí. A ideia era ir morar com parentes e ela ficou na casa do tio, Rogério Alves Feitosa. Inicialmente dedicada à música, Jovita viu tudo mudar quando, dos 16 para os 17 anos, em 1864, tomou conhecimento do clamor patriótico criado contra o invasor paraguaio Francisco Solano Lopez, que invadiu o Brasil, avançando pelo sul de Mato Grosso, encaminhando-se para a colônia militar de Dourados, pretendendo chegar até Corumbá, o que marcou o início da Guerra do Paraguai (1864-1869).

Ao saber que o Imperador Pedro II estimulava o patriotismo entre os homens com a frase “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever”, Jovita mobilizou, entusiasticamente, a pequena Jaicós e sua zona rural para que os piauienses fossem lutar, voluntariamente, pela pátria.

Naquela época, atendendo ao apelo do imperador, as mães ofereciam os filhos para a luta, as damas doavam suas jóias, e Jovita, como nada tinha a oferecer, arquitetou um plano para servir a pátria na Guerra do Paraguai. Disfarçou-se de homem: cortou o cabelo no estilo “alemão” ou “militar”, amarrou os seios com bandagens, colocou um chapéu de vaqueiro e roupas masculinas e foi à procura da guarnição provincial para se alistar como voluntária do exército brasileiro. E foi escondida da família e vestida como um homem que ela chegou a Teresina,

**O INEDITISMO DO GESTO DE JOVITA TEVE GRANDE REPERCUSSÃO NACIONAL E FOI ALVO DE MANIFESTAÇÕES POPULARES. NO RIO, FOI OVACIONADA COMO HEROÍNA POR ONDE PASSOU, ACLAMADA PELO POVO E RECEBEU INÚMERAS HOMENAGENS.**

tendo sido aceita como primeiro-sargento no Corpo dos Voluntários. Mas não conseguiu disfarçar sua condição de mulher por muito tempo e foi descoberta antes mesmo de partir para a guerra. Ao visitar o mercado público, foi delatada por uma mulher. Ao ser levada para interrogatório policial, chorou copiosamente e manifestou o desejo de ir lutar nas trincheiras, com a mão no bacamarte. Não queria ser auxiliar de enfermeira, pois, se assim o desejasse, poderia fazê-lo. Dizia querer vingar a humilhação passada por seus compatriotas nas mãos dos paraguaios. Foi aí, então, que o presidente da província do Piauí, Franklin Dória, o Barão de Loreto, comoveu-se com o pedido da jovem e decidiu autorizar que ela se aliasse aos 1.302 piauienses que foram enviados para lutar na Guerra, compondo o 2º Grupo de Voluntários, sob o comando do major João Fernandes de Moraes. A condição era que ela tinha que usar uma saia sobre o uniforme. E foi assim, de saiate e blusa militar, que ela seguiu viagem, passando pelo Maranhão e Pernambuco até chegar ao Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1865.

O ineditismo do gesto de Jovita teve grande repercussão nacional e foi alvo de manifestações populares. No Rio, foi ovacionada como heroína por onde passou, aclamada pelo povo e recebeu inúmeras homenagens, discursos e ad-

mirações devido à sua atitude patriótica. Todos tentavam conhecer a mulher do Piauí que queria ir para a guerra. Na então capital imperial, chegou a ser entrevistada numa das salas do quartel do campo de aclamação. O fato de Jovita chamar a atenção para si, por ir contra as regras estabelecidas pela sociedade, que entendia que lutar numa guerra é trabalho pesado e não próprio ao sexo feminino cuja condição se adequaria ao modelo presente na mentalidade da sociedade, que teria o trabalho doméstico associado aos cuidados dos filhos inerentes ao instinto materno iria gerar problemas. Assim, logo depois, o então Ministro da Guerra, Visconde de Cairú, expediu um ofício, negando-lhe permissão para a frente de combate e dando-lhe apenas o direito de agregar-se ao Corpo de Mulheres que iria prestar serviços compatíveis com a natureza feminina. Impedida de ir aos campos de batalha, a jovem heroína viu seus sonhos patrióticos irem por terra.

Mesmo abatida, resolveu permanecer no Rio de Janeiro, muito decepcionada com o acontecido. Longe de sua terra e de sua família e fortemente amargurada, envolveu-se sentimentalmente com um engenheiro inglês de nome Guilherme Noot, passando a morar com ele na praia do Russel. Diz-se que, ao saber que o inglês fora embora sem deixar explicação alguma, entrou em profunda depressão e cometeu suicídio, com uma punhalada no coração, em 9 outubro de 1867, aos 19 anos de idade. Outras versões, quase lendárias, relatam que ela teria ido ao teatro da guerra, no Paraguai, onde teria falecido na Batalha de Acosta Nû ou de Campo Grande (16 de agosto de 1869).

Fato é que foi uma cearense a primeira mulher a lutar por um sonho que parecia impossível para os padrões morais e costumes da época: mostrar que patriotismo não tem sexo, assim como coragem e o dever de servir o seu país.



# DE PRISÃO A VITRINE DO ARTESANATO CEARENSE

Quem visita os pontos turísticos de Fortaleza não esquece dele. Não há como ficar indiferente ao prédio cheio de peculiaridades e história, que hoje é centro cultural mas que já foi prisão.

**C**omo cadeia pública de Fortaleza, o prédio onde hoje funciona a Emcetur teve suas obras iniciadas em 1850, com supervisão do Engenheiro Manoel Caetano de Gouveia e tendo a sua construção sido aprovada pela lei 454 de 04/08/1948. Durante os três anos em que ficou no papel, o projeto, inicialmente orçado em 40 contos de réis, subiu para 50 contos de réis. Mas, ao ser concluído, em 1866, já no governo de Inácio Francisco da Silveira Mota, o projeto havia consumido 156 contos de réis, ou seja, quase quatro vezes o valor inicial-

mente proposto.

Com linhas clássicas caracterizadas pela clareza e simplicidade das formas, o prédio, que tem 2.834,94 metros quadrados, ocupou a quadra circunscrita pelas ruas Senador Pompeu, a então Rua da Misericórdia-hoje, Dr. João Moreira-, a General Sampaio e o lado norte, em confrontação com o mar. Em seu livro “Descrição da Cidade de Fortaleza”, Antônio Bezerra de Menezes conta todos os detalhes da edificação.

“É um grande prédio... dividido em dois raios: o pavimento inferior, onde estão as prisões ou células em número de 28, medindo nesta parte seis metros de altura, e no andar superior 11 metros, tendo todo ele 78 metros de comprimento e 18.20 metros de largura. Na parte superior estão o alojamento do carcereiro, o arquivo e as enfermarias, que recebem ar e clareza por grades de ferro que as fecham, e duas janelas que olham para o mar. Cada uma dessas células que contém, ordinariamente, de 12 a 20 presos, é fechada por uma janela alta com grossos varões de ferro, que deita para o pátio, e grade de ferro para os corredores. Contorna o edifício uma alta muralha que mede em quadro 396 metros quadrados. E serve de fundo a uma cozinha espaçosa a diversos quartos para oficinas e o corpo da guarda que fica em médio do lanço setentrional. Em um pátio, um poço que fornece água para a lavagem e outros misteres”. Não só pela imponência, o prédio da nova cadeia fez história na Capital cearense, inclusive por ter sido um dos primeiros edifícios públicos a atender as modificações impostas pela Legislação Penitenciária Imperial. De acordo com o arquiteto e urbanista Totonho Laprovitera, a construção começou abrigando somente homens e, no início do século XX, foi construída uma ala feminina.

Com a decisão de se construir o Instituto Penal Paulo Sarasate, começaram

## Com a palavra



*Manter o funcionamento de um prédio histórico como o da Emcetur, com a venda de artesanato cearense no centro de Fortaleza, é de suma importância para a identidade da nossa cidade e do nosso povo, além de atrair inúmeros turistas que tem a oportunidade de conhecer e adquirir parte da nossa cultura. O centro de Fortaleza conta a história da nossa cidade, os prédios representam a memória viva de um povo. Mais conhecido como a cadeia antiga, o prédio que hoje funciona a Emcetur mantém viva a história do início da nossa sociedade.*

**Deputado Elmano Freitas (PT)**



*O prédio da Emcetur representa um resgate da história do Estado, em pleno Centro de Fortaleza. E, dentro deste prédio histórico, existe outra história que fala de valores e que são representados pela Arte que sai das mãos dos nossos artesãos. Uma Arte que fala do cotidiano das pessoas e que é tão representativa do nosso povo, ao mesmo tempo em que resgata a nossa Cultura. Como o Ceará é um dos principais destinos turísticos do país, a Emcetur ajuda a mostrar, para os nossos visitantes, todo o nosso potencial nessa área.*

**Deputado Thomaz Holanda (PPS)**







Local bastante procurado pelos turistas que encontram uma grande variedade de opções, das garrafas de areia colorida aos tradicionais trabalhos em renda



as discussões sobre o destino a ser dado ao prédio da antiga cadeia pública. Nesse processo, teriam surgido duas correntes: uma queria que o local fosse demolido para dar lugar a um estacionamento, a outra queria a construção de um hospital.

Em 1971, o então governador César Cals fundou a Emcetur, Empresa Cearense de Turismo, e o primeiro presidente da Emcetur, Eliezer de Sousa Teixeira, de 13/01/71 a 16/06/74, diante da incerteza do que fazer com o local, teve a ideia de transformá-lo em Centro de Turismo, que viria a ser o primeiro equipamento turístico do Estado.

Assim, conservando-se as mesmas

linhas arquitetônicas e respeitando suas características neoclássicas, a antiga cadeia pública foi adaptada para abrigar o Centro de Turismo. A responsabilidade do projeto coube aos arquitetos Francisco Afonso Porto Lima e Francisco Américo de Vasconcelos, ficando a execução sob a responsabilidade da Secretaria de Obras do Estado do Ceará (SOEC).

A reforma foi inaugurada em 31 de março de 1973. As celas passaram a ser usadas como boxes para comercialização do artesanato local. O pavimento térreo foi utilizado para a instalação do Museu de Arte e Cultura Popular e a outra parte

para o setor administrativo, que funcionou de 1973 a 1991. O museu e o auditório estão instalados numa área de 525m<sup>2</sup>. O museu reúne amostras de cerâmica, vidro, madeira e toalhas bordadas por escravas, ao todo são 1.500 peças.

Dois anos após as atividades do Centro de Turismo surge o Teatro Carlos Câmara, inaugurado em 05 de outubro de 1974. Em 17 de junho de 1982 a antiga cadeia pública foi tombada pelo Estado. Em 1992, foi transferido para o Centro de Turismo o Museu de Mineralogia, já na gestão da Coditur - Companhia de Desenvolvimento Industrial e Turismo do Ceará - criada em 22 de maio de 1991.

## SAIBA+

### TRANSFERÊNCIA DOS PRESOS

A desativação da cadeia começou em 1967. No dia 12 de setembro de 1969 todos os presos já haviam sido transferidos para o recém-construído Instituto Penal Paulo Sarasate.

### VISITA PRESIDENCIAL

O presidente Getúlio Vargas, numa de suas vindas ao Ceará, visitou a Cadeia pública, precisamente no dia 21 de setembro de 1933.

### PRESOS ILUSTRES

Segundo historiadores, no dia 25 de abril de 1926, recolhidos à Cadeia Pública, quatro jornalistas da revista "A Farpa". A prisão foi uma forma de punição às críticas que eles vinham fazendo ao governo estadual. Plácido Aderaldo Castelo, Paulo Sarasate, Otávio Facundo Bezerra e João Perboyre e Silva. Dos quatro, só Perboyre e Silva, que confessou ser o autor do artigo, ficou preso por mais tempo.

### MUDANÇA DE NOME

Em 1925, no governo de Justiniano de Serpa, a Cadeia Pública passou a se chamar "Casa de Detenção", mas o nome não vingou e, popularmente, continua sendo "cadeia Pública".



## SERVIÇO

Rua Senador Pompeu, 350 – Centro  
Site:emcetur.com.br  
Telefone:(85) 3101 5508  
Horário de funcionamento: de segunda à sexta-feira, de 8h às 18h; sábados, de 8h às 16h, e domingos e feriados, de 8h às 12h.  
Estacionamento: 100 vagas.

## Com a palavra



*Já estive várias vezes na Emcetur. Pessoalmente, tudo relacionado à nossa história sempre me chamou a atenção. Nesse caso específico, a transformação do prédio de cadeia em um espaço voltado para o artesanato e para a nossa cultura representou, ao meu ver, uma importante referência para o Centro. Só lamento que hoje, isso tudo esteja esquecido pelo poder público, como é o que acontece, não só com a Emcetur, mas com a Praia de Iracema, a Praça do Ferreira, e outros espaços que continuam à espera da ação das autoridades*

**Deputado Capitão Wagner (PR)**



*A Emcetur representa a vocação do nosso estado para o Turismo. A existência desse equipamento, em pleno Centro de Fortaleza, representa, também, o resgate da nossa história, ao mesmo tempo em que mostra como edifícios antigos podem ganhar novas funções. No caso da Emcetur, o que antes representava a privação de liberdade, o cárcere, hoje é um espaço voltado para a comercialização do melhor da nossa produção artesanal, atraindo turistas e mesmo fortalezenses que podem, em meio aos boxes, conhecer museus e uma parte importante da nossa arquitetura de época*

**Deputado Evandro Leitão (PDT)**



# 30 anos de democracia

Há três décadas o Brasil iniciava seu mais longo período de estabilidade. Nunca, por tanto tempo, o povo brasileiro falou e escreveu o que quis, exerceu direitos e elegeu seus representantes livremente. Vivemos uma hiperinflação, o impeachment de um presidente, neoliberalismo e a esquerda chegou ao poder sem que a democracia fosse colocada em risco por quarteladas.

**A** frustração pela derrota da emenda que previa a volta das eleições diretas para presidente ainda estava nas ruas naquele início de 1985. Havia rumores de uma nova intervenção armada para manter os militares no poder e o presidente eleito, o mineiro Tancredo Neves, foi internado às pressas na véspera da posse. Nesse clima tenso, no dia 15 de março, o Brasil parou para acompanhar a posse do vice-presidente José Sarney, que marcou a devolução do poder à sociedade civil e o fim da ditadura, que já durava 21 anos.

A eleição foi indireta, a escolha do novo presidente coube apenas aos membros do colégio eleitoral. Mesmo assim, o candidato da oposição percorreu várias cidades do País em grandes comícios, que pareciam dar sequência à campanha pelas “Diretas Já”, que mobilizou o País em 1983 e 1984. A população se manteve atenta e acompanhou de perto o drama de Tancredo, que, depois de 37 dias de internação e sete cirurgias, morreu em 21 de abril. No dia

seguinte José Sarney, que até meses antes presidia o PDS, o partido que dava sustentação ao governo militar, foi efetivado na Presidência. Não era o líder que o povo queria, mas, apesar das desconfianças em relação ao novo presidente, dos rumores de um novo golpe e da crise econômica, o poder foi devolvido à sociedade civil e os militares voltaram para os quartéis sem problemas. Começava a “Nova República”, definida por Tancredo.

O retorno ao estado de direitos só foi concretizado em 1988, com a nova Constituição Federal. Sarney manteve o ministério e metas de Tancredo, conduziu a redemocratização e convocou a Assembleia Constituinte, para elaborar a nova Carta Magna, que substituiria a Constituição de 1967, imposta pelos militares. Mudanças foram sentidas nos primeiros meses do novo governo, com a volta da liberdade de expressão, imprensa e criação de partidos, inclusive os comunistas, então clandestinos. Antes mesmo da Constituição

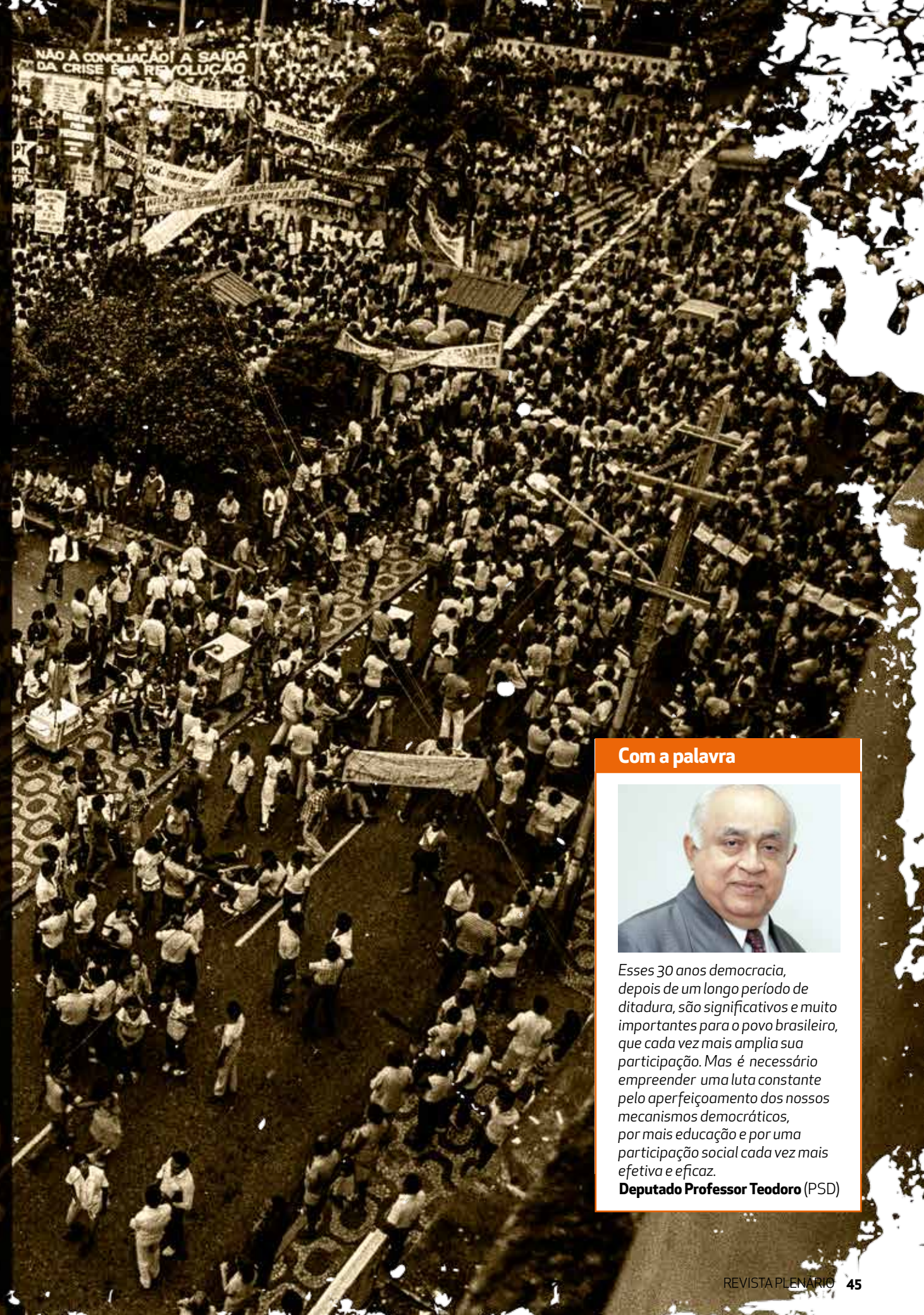
foi definido que as eleições para presidente, governadores e prefeitos seriam diretas. Em 1989, após 29 anos sem escolher o chefe do Executivo Nacional, enfim os brasileiros foram às urnas.

## A DEMOCRACIA NO CEARÁ

Em janeiro de 1985, dias após a eleição de Tancredo e Sarney e ainda nos últimos dias da ditadura, a Assembleia Legislativa do Ceará aprovou emenda que alterava 24 artigos da Constituição Estadual de 1967. A velha carta, imposta junto com a Federal, foi definida pelo então presidente da Casa, deputado Aquiles Peres Mota, como “instrumento de prepotência”.

Em novembro, moradores de 201 cidades foram às urnas para eleger seus prefeitos. Entre elas, as capitais estaduais, que durante o regime militar tinham seus gestores indicados pelo governador. Em Fortaleza, foi eleita Maria Luiza Fontenele, a primeira mulher prefeita de uma capital brasileira.

FOTOS: EDUARDO QUEIROZ/DIÁRIO DO NORDESTE



### Com a palavra



*Esses 30 anos democracia, depois de um longo período de ditadura, são significativos e muito importantes para o povo brasileiro, que cada vez mais amplia sua participação. Mas é necessário empreender uma luta constante pelo aperfeiçoamento dos nossos mecanismos democráticos, por mais educação e por uma participação social cada vez mais efetiva e eficaz.*

**Deputado Professor Teodoro (PSD)**



## COLÉGIO ELEITORAL

Dias após o golpe de 1964, tentando ganhar legitimidade internacional e aparentar continuidade da democracia, os militares criaram o colégio eleitoral, formado pelos congressistas, a quem caberia escolher o presidente. Na prática, o nome era indicado pelos próprios generais, que concederam a si mesmos poderes de cassar mandatos de parlamentares e até fechar o Legislativo. Para manter a maioria do partido favorável ao regime, o colégio eleitoral foi alterado várias vezes. A partir de 1966 o mecanismo foi ser usado também na escolha dos governadores. Em 1969 passou a contar com delegados das assembleias legislativas e, em 1978, com os chamados “senadores biônicos”, indicados pelo próprio general-presidente.

### A ELEIÇÃO DE 1985

A eleição de um civil pelo mecanismo criado pelos militares, em 1985, só foi possível por conta da própria decisão dos quartéis de encerrar o regime. A vitória da oposição foi assegurada após um racha no PDS. Líderes como Antônio Carlos Magalhães, Marcos Maciel, o então vice-presidente Aureliano Chaves e o então governador cearense Gonzaga Mota romperam com o partido governista e apoiaram a chapa de oposição, indicando José Sarney como vice de Tancredo.

## ABERTURA

Com a crise econômica e o descontentamento popular, claro após a ampla vitória da oposição na eleição de 1974, o governo do general-presidente Ernesto Geisel (1974-79) deu início ao processo de liberalização política do regime militar. Começava a “abertura lenta, gradual e segura”, que tinha como meta devolver o poder à sociedade civil, mas com regras definidas nos quartéis.

A abertura recebeu forte oposição da chamada “linha dura”, setor das forças armadas contrário à redemocratização. Já não havia grupos armados de oposição, mas ressurgiram casos de tortura e assassinatos nos quartéis e atentados contra entidades populares e defesa da democracia, efetuados por organizações

de extrema direita, sem que houvesse qualquer investigação.

Geisel enfrentou a “linha dura”, demitiu o ministro do Exército, o general Silvío Frota e manteve as mudanças. A abertura foi concluída pelo seu sucessor, o general João Figueiredo (1979-1985) que acabou a censura, concedeu anistia a presos políticos, exilados e lideranças com direitos políticos cassados e reestabeleceu pluripartidarismo.

Em 1982 o povo voltou a eleger os governadores e, no ano seguinte, foi às ruas com a campanha pelas “Diretas Já”. Mas a ditadura seria encerrada com uma eleição indireta e, por ironia do destino, com a morte de Tancredo, com a posse de um presidente civil com longo histórico na base de apoio aos militares.

## O LÍDER DA REDEMOCRATIZAÇÃO

Fiel ao estilo mineiro, Tancredo Neves era um grande conciliador, o que lhe assegurou papel central da história política do Brasil no século XX. Ministro da Justiça no governo Vargas, foi articulador da eleição que garantia a posse de Juscelino Kubitschek. Em 1961, com a renúncia do presidente Jânio Quadros, a oposição de militares à posse do vice, João Goulart, e implantação do sistema parlamentarista, Tancredo virou primeiro-ministro. Após o golpe militar, foi o único deputado do PSD a não votar no marechal Castelo Branco. Na oposição aos militares, evitou atritos e foi sempre moderado. Mesmo com a eleição indireta, Tancredo fez vários comícios e manteve a mobilização popular iniciada na campanha das “Diretas Já”. Preocupado em garantir a posse, fez várias viagens ao exterior em busca de legitimidade para o novo governo e negligenciou conselhos de que deveria iniciar um tratamento médico. Queria adiar o anúncio dos problemas de saúde para o

dia da posse, quando chefes de estado já estariam em Brasília, o que inibiria ações militares. No dia 14 de março, véspera da posse, Tancredo foi internado às pressas. A população acompanhou atenta ao drama do presidente eleito até o anúncio da morte, no dia 21 de abril, e milhões de pessoas seguiram o cortejo fúnebre pelas ruas de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e São João Del Rei, numa das maiores comoções nacionais já vistas no Brasil.

### CONSPIRAÇÃO

“Coincidências” como internação à véspera da posse e morte na mesma data que Tiradentes, herói nacional e também mineiro de São João Del Rei, alimenta teorias de conspiração em torno de sua morte, que já duram três décadas. A morte do seu mordomo, dias depois e com o mesmo diagnóstico, diverticulite, alimenta a tese de envenenamento. Mas há quem afirme que Tancredo foi assassinado durante missa na Catedral de Brasília.

ARQUIVODN

Trecho do discurso de TANCREDO, preparado para a posse.

**“Brasileiros, começamos hoje a viver a Nova República. Deixemos para trás tudo o que nos separa e trabalhemos sem descanso para recuperar os anos perdidos na ilusão e no confronto estéril.”**

Com a palavra



*O período redemocratização foi, sem dúvida, muito importante para todos brasileiros, que tiveram de volta os seus direitos. Infelizmente, hoje o país atravessa um período bastante conturbado e não corresponde aos anseios da população. É necessária uma série de mudanças para que possamos avançar rumo à democracia plena.*

**Deputado Manoel Duca (Pros)**







FOTO: DIVULGAÇÃO

# PARA ONDE IRÁ O LIXO?

Um dos maiores desafios da Política Nacional de Resíduos Sólidos será encontrar um destino correto para o lixo produzido. O prazo de elaboração dos planos municipais de saneamento básico termina em 31 de dezembro de 2015.

**P**ela lei, os resíduos deverão ser encaminhados para aterros sanitários com forro de manta permeável, evitando assim a contaminação do solo. Mas, com o fim do prazo e sem os aterros sanitários suficientes, para onde deverá ir o lixo? A data continua como estabelecida: 2 de agosto de 2014. Foi prorrogado apenas o prazo de elaboração dos planos municipais de saneamento básico. Para a entrega desse planejamento, a nova data é 31 de dezembro de 2015.

Esse será um dos grandes desafios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10): encontrar um destino correto para tratar de forma mais responsável e criteriosa os detritos produzidos pela população, erradicado, assim, os lixões existentes. Com a aprovação da lei, acabam os lixões a céu aberto e criam-se os aterros sanitários. O Conselho Estadual de Meio Ambiente (Coema) já realizou análise do Estudo de Impacto Ambiental e

respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA para fins de licenciamento ambiental de quatro aterros sanitários consorciados. Entre eles, o Aterro de Camocim, que inclui também os municípios de Barroquinha, Chaval, Granja, Martinópolis e Uruoca.

Para o deputado Sérgio Aguiar (Pros), os municípios precisam, antes de dar início a essa mudança, ter unidades para triagem, além de realizar coletas seletivas. Ele destaca, porém, que quatro consórcios públicos foram formados por iniciativa própria dos municípios, os que terão sedes em Baturité, Paracuru, Pedra Branca e Viçosa do Ceará. “É importante a participação da indústria, do comércio, dos consumidores e dos poderes públicos para sensibilização no que diz respeito à responsabilidade pelo destino final dos resíduos. Afinal, todos nós devemos ter consciência de que o lixo que depositamos na calçada não desaparece do nada”.



**PRIORIDADES**

Com a falta de prioridades para o lixo urbano, a coleta seletiva cara e ineficiente dá lugar a um plano de metas e educação ambiental que surge a partir das residências dos consumidores. O município que não implanta e elabora uma gestão de resíduos sólidos está perdendo a possibilidade de crescer e receber fundos para o seu crescimento.

Alguns municípios construíram aterros, mas, devido ao alto custo da manutenção, eles perderam o aspecto que caracterizava o equipamento. A Secretaria das Cidades acompanha a formação de 22 consórcios públicos, divididos em regionais, para elaboração dos projetos executivos, captação dos recursos e construção dos aterros sanitários. No Estado, 144 municípios fazem parte desses

consórcios e 13 projetos estão na fase de elaboração ou de licitação.

Para o deputado Roberto Mesquita (PV), é gratificante ver que a sustentabilidade e melhoria da saúde pública está sendo vista com bons olhos pelo Poder Público, entretanto, ele retrata que faltam recursos para que os municípios programem as metas para essas políticas. “A construção de um aterro sanitário é caríssima e os consórcios são feitos com municípios pequenos que mal estão pagando suas folhas de pagamentos”, pontuou.

**RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA**

A partir da preocupação com o tempo de vida dos produtos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) passa

a ser de responsabilidade compartilhada, ou seja, quando os fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e os consumidores são os responsáveis pelo ciclo de vida dos mesmos.

Ao Poder Público cabe apresentar planos para o manejo correto dos materiais, assim como a criação de cooperativas e associações de catadores, formalizando a situação do trabalhador catador. As empresas competem o recolhimento dos produtos após o seu uso, trabalhando com o Sistema de Logística Reversa, no qual se desenvolvem ações e procedimentos para coletar de volta às empresas os resíduos produzidos por ela.

**A Lei diz o seguinte:**

“(…) os fabricantes, importadores, distribuidores, e comerciantes têm res-

pensabilidades que abrange (…) recolhimento dos produtos e dos resíduos remanescentes após o uso, assim com sua subsequente destinação final ambientalmente adequada, no caso de produtos objetos de logística reversa. (...)” (Cap. III, Seção II, art. 31, IV).

Segundo a ex-deputada Eliane Novaes, o princípio de responsabilidade compartilhada é a grande inovação da lei. É “através dessa política que o Poder Público, os consumidores e a iniciativa privada possuem a mesma parcela de responsabilidade no descarte correto dos resíduos”, diz Eliane, acrescentando que, além disso, a logística reversa é fundamental no papel adotado pelas empresas, no qual elas devem participar do dever de recolher os materiais descartados dos produtos que comercializam.



**A voz do povo**



É muito bonita a lei no papel, porém, na prática é totalmente diferente. Existem inúmeras famílias que sobrevivem do lixo e, com o fim dos lixões, elas estarão totalmente desamparadas..

**Maria Nilda Sousa**, presidente da Rede de Catadores de Resíduos Sólidos do Estado do Ceará.

FOTODIVULGAÇÃO



A meta é acabar de vez com cenas como está de lixões a céu aberto

FOTODÁRIO GABRIEL

**PROFISSIONAL CATADOR**

Outro desafio para a PNRS se dá pela valorização dos catadores de lixos pois eles passam a ser agentes formais na gestão dos resíduos sólidos urbanos, trazendo uma maior geração de renda, inclusão social e mais possibilidade de se organizarem em cooperativas, ou seja, o catador deixa de ser o trabalhador informal para ter direitos trabalhistas e com uma maior fonte e maior geração de renda.

Essa política, segundo a presidente da Rede de Catadores de Resíduos Sólidos do Estado do Ceará, Maria Nilda Sousa, ficará apenas no papel. “É muito bonita a lei no papel, porém, na prática, é totalmente diferente.

Existem inúmeras famílias que sobrevivem do lixo e, com o fim dos lixões, elas estarão totalmente desamparadas”, relatou.

**A Política Nacional diz:**

“São princípios da Política de Resíduos Sólidos: (...) integração dos

catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos”

(Cap. II, art. 6º, XII).

O deputado Heitor Férrer (PDT) lamenta que essa matéria, “de extrema importância para a saúde pública”, seja tratada pelos senhores gestores com pouco zelo. E ironiza, afirmando que se houvesse a presença da FIFA (associando a cobrança nos estádios de futebol para Copa de Futebol de 2014), haveria a construção dos aterros sanitários e o amparo ao trabalhador catador rapidamente.

“Se pegássemos o dinheiro gasto com estádios brasileiros e com o mesmo recurso criássemos os aterros necessários, certamente, não tinha uma cidade do Brasil que não tivesse o seu próprio aterro sanitário, todos teriam. Portanto, o que falta é vontade política de fazer”, disse Férrer.



## AÇÕES NA CAPITAL

O lixo acumulado nas ruas e calçadas é um problema recorrente em Fortaleza. A geração de resíduos por habitante em nossa Capital é de 1,89 kg por dia, superando cidades como São Paulo, que produz 1,25 kg, Rio de Janeiro, 1,61 kg, e o Distrito Federal, com 1,69 kg, dados divulgados pela Prefeitura da cidade. Como alternativa para enfrentar esses problemas, a Prefeitura de Fortaleza desenvolveu um programa com 13 medidas para a Gestão de Resíduos Sólidos, que prevê ações de curto (seis meses), médio (até 12 meses) e longo prazo (até 24 meses).

Os eixos de atuação das ações estão em relação à mudança de regras e aplicações de multas aos grandes geradores de resíduos, implantação do sistema eletrônico de fiscalização e controle, ciclomonitoramento, implantação de novas lixeiras na cidade, novas áreas de recebimento de material para reciclagem, requalificação de áreas degradadas, além disso, criação dos projetos “Fiscal Cidadão”, “Recicla Fortaleza”, “Reciclando Atitudes” e “Alô Cidade limpa”, todos com o intuito de dividir a responsabilidade do lixo com a população.

O Programa de Ações para Gestão de Resíduos Sólidos foi encaminhado para a Câmara Municipal de Fortaleza e espera-se que ele seja votado até o final de abril. Após sua aprovação, estima-se que sua execução seja realizada no prazo máximo de 24 meses.

### QUAL O PAPEL DO CONSUMIDOR?

Cabe à sociedade participar dos programas de coleta seletiva, mudar os seus hábitos e reduzir o consumo. Precisamos separar os resíduos corretamente, lixo seco em local diferente do orgânico, todos nos seus devidos lugares. Isso irá ocasionar uma maior quantidade e uma maior qualidade de lixo que pode ser reciclado. Devemos devolver também os produtos eletrônicos que estão em desuso para as fábricas que o confeccionaram e colocar lixeiras diferenciadas nos ambiente.

A partir do momento em que se cobra uma separação mais criteriosa nas residências, realizam-se campanhas educativas para moradores, com cartilhas, curso e palestras. Haverá uma melhora da coleta seletiva e, claro, uma cobrança da lei junto das autoridades.

Já vimos quais são os desafios que a Política Nacional dos Resíduos Sólidos traz para todos, sejamos poder público, empresas, catadores ou simplesmente, consumidores. Esses desafios são vencidos no nosso dia a dia e fazem parte da nossa vida, estão dentro da nossa casa, do nosso trabalho, na rua e em qualquer lugar. Seja um cidadão atuante e que faz a mudança acontecer.

### SAIBA+

Existem seis aterros sanitários em operação: o de Caucaia, que atende Caucaia e Fortaleza; o de Maracanaú que também atende Maranguape; o de Aquiraz, que recebe também os resíduos de Eusébio; o de Sobral, que atende a Meruoca; o de Brejo Santo e Mauriti, ambos atendem a região do Cariri.

### Com a palavra



*É importante a participação da indústria, do comércio, dos consumidores e dos poderes públicos para sensibilização da responsabilidade pelo destino dado ao que se produz e consome. Afinal, todos nós devemos ter consciência que o lixo que depositamos na calçada não desaparece do nada.*

**Deputado Sérgio Aguiar (Pros)**



*Se pegássemos os dinheiros gastos com estádios brasileiros e com o mesmo recurso criássemos os aterros necessários, certamente, não tinha uma cidade do Brasil que não tivesse o seu próprio aterro sanitário, todos teriam. Portanto, o que falta é vontade política de fazer.*

**Deputado Heitor Férrer (PDT)**



*A construção de um aterro sanitário é caríssima e os consórcios são feitos com municípios pequenos que mal estão pagando suas folhas de pagamentos.*

**Deputado Roberto Mesquita (PV)**



## O que muda com a Lei:

### ANTES

- Falta de prioridade para o lixo urbano
- Existência de lixões na maioria dos municípios
- Resíduo orgânico sem aproveitamento
- Coleta seletiva cara e ineficiente

### DEPOIS

- Plano de metas sobre os resíduos
- Erradicação dos lixões até 2014
- Valorização e mobilização dos catadores
- Controle de custos e qualidade do serviço



# O administrador de jornalistas

Formado em Administração de Empresas, o diretor da TV Assembleia, Leonardo Borba, superou o maior desafio de sua carreira: comandar uma equipe de jornalistas sem ser da área da comunicação.

**Q**uando criança, pensava em ser astronauta, sonho que ficou na infância. Apesar da influência dentro de casa, ele nunca pensou em seguir a carreira dos pais, José de Borba Vasconcelos e Eridan Colares de Borba, ambos funcionários públicos. Porém, após passar em um concurso para a Assembleia Legislativa do Ceará, no ano de 1979, Leonardo viu sua carreira despontar no serviço público. “Hoje me considero um servidor do público na real concepção da palavra”, orgulha-se.

Seu primeiro desafio na carreira foi assumir o Departamento Legislativo da Casa, função que chefiou durante 15 anos. “Assumi esse setor na época da Constituinte Estadual, o que me rendeu uma experiência muito grande na área jurídica”, relembra Borba. Com isso, muitos achavam que sua formação era no Direito, porém, ele explica ser especialista em Administração de Empresas. Após um período de dois anos morando em Brasília, Leonardo retorna ao Legislativo cearense com a missão de dar seguimento à parte burocrática para implantação da TV Assembleia, desafio dado pelo então presidente da Casa na época, Marcos Cals, e que lhe agraciou com o cargo de diretor do veículo, que exerce até hoje. “Mais uma vez foi um período muito árduo para mim, pois não tinha vivência nenhuma na comunicação. Posso garantir que atualmente sou da Administração e tenho experiência no Direito e agora no Jornalismo”, declarou.



MARCOS MOURA

**Tenho uma visão simpática com a docência e penso em dividir com as pessoas as minhas experiências profissionais. Se seguirei a carreira? Só o futuro dirá”.**

## MUDANÇA DE HÁBITOS

Há nove anos à frente da diretoria TV Assembleia, Leonardo defende o poder legislativo como um dos três poderes que estão mais próximos da sociedade. Para ele, a televisão trouxe mais transparência, aproximação e também mudança de atitude dos parlamentares. “Com a televisão legislativa, os deputados resolveram entrar numa linha de visual mais formal”, contou.

Segundo o diretor, antes havia uma informalidade que não existe mais. Houve uma mudança de hábito nas sessões atuais. “A TV veio a impactar não apenas na apresentação, mas também na forma de falar dos deputados”. Borba se questiona se antes a informalidade era errada e agora não. Porém, ele garante que os deputados “tinham mais liberdade no transitar dentro do Plenário”.

## FUTURO DOCENTE

Hoje com 58 anos, casado com Lígia de Borba e pai de Ana Carolina, 34 anos, Luciana, 33, Lia, 29, e Luan, 27, Leonardo revela que já se sente realizado profissionalmente e até ensaiou uma aposentadoria, porém, garante que tem aspirações a seguir no magistério. “Tenho uma visão simpática com a docência e penso em dividir com as pessoas as minhas experiências profissionais. Se seguirei a carreira? Só o futuro dirá”, sonhou Borba.



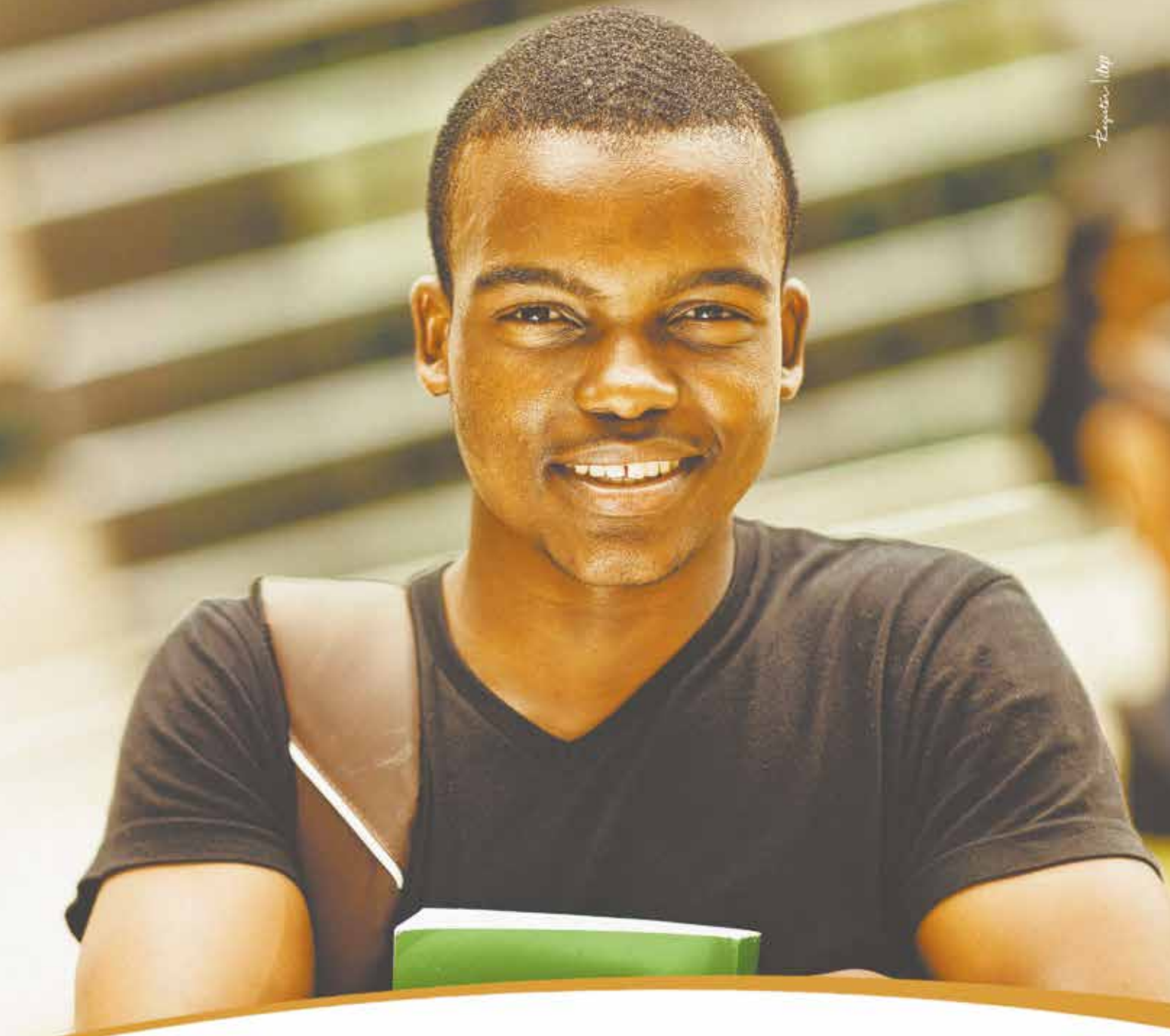
**Procon Assembleia. Na nossa terra, a defesa do consumidor começa em casa.**

O Procon Assembleia foi criado em 2001 para fortalecer a defesa do consumidor cearense, indo do esclarecimento e orientação sobre direitos até a mediação de acordos. Em parceria com universidades, o serviço já chegou em Juazeiro do Norte, Crato, Quixadá e Viçosa do Ceará. E a expansão deve continuar, beneficiando outras cidades. Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



**Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**





## **Espaço do Povo. À disposição do aprendizado e da participação.**

No Espaço do Povo, o cidadão tem acesso gratuito à internet, podendo imprimir trabalhos no limite de até 10 páginas e arquivar o material em mídias oferecidos sem custos. Também pode utilizar o serviço para ter acesso a informações do Legislativo, acompanhar a atuação dos seus representantes e se comunicar com eles.

Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**